



RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Equipa de AutoAvaliação

2024/2025

Setembro/25

Índice

INTRODUÇÃO	4
CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO	5
METODOLOGIA UTILIZADA - EIXO I (ÁREA PEDAGÓGICA)	6
Eixo I - Área Pedagógica	8
RESULTADOS DAS APRENDIZAGENS	8
1º CICLO DO ENSINO BÁSICO	8
Evolução dos resultados escolares 1º ano de escolaridade	8
Evolução dos resultados escolares 2º ano de escolaridade	9
Evolução dos resultados escolares 3º ano de escolaridade	10
Evolução dos resultados escolares 4º ano de escolaridade	11
Avaliação da componente ESCRIVILENDO – 1ºCiclo.....	13
2º CICLO DO ENSINO BÁSICO	14
Evolução dos resultados escolares 5º ano de escolaridade	14
Evolução dos resultados escolares 6º ano de escolaridade	16
OFICINA COMUNICAR COM O DIGITAL – 2ºCICLO	22
CURIOSIDADE, CONHECIMENTO E CAPACITAÇÃO (C^3).....	25
3º CICLO DO ENSINO BÁSICO	27
Evolução dos resultados escolares 7º ano de escolaridade	27
Evolução dos resultados escolares 8º ano de escolaridade	28
Evolução dos resultados escolares 9º ano de escolaridade	29
ANÁLISE GLOBAL 3º CICLO	31
AMBIENTE E SOCIEDADE - 8º ANO	32
OFICINA COMUNICAR COM O DIGITAL (7º e 9ºANO)	35
OFICINA COMUNICAR COM O DIGITAL - 8º ANO	37
OFICINA DA DEMOCRACIA - 9ºANO	39
CURIOSIDADE, CONHECIMENTO E CAPACITAÇÃO (C^3).....	41
AMBIENTE E SOCIEDADE - 8º ano	41
PERCURSO FORMATIVO PRÓPRIO (MEDIDA 2)	44
ENSINO SECUNDÁRIO	46
Evolução dos resultados escolares 10º ano de escolaridade	46
Evolução dos resultados escolares 11º ano de escolaridade	47

Evolução dos resultados escolares 12º ano de escolaridade	48
RESULTADOS DO ENSINO PROFISSIONALIZANTE	51
EIXO II - CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO.....	52
ATIVIDADES / PROJETOS CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	56
EIXO III: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS	60
MONITORIZAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO, RECURSOS E ESTRUTURAS DE SUPORTE À EDUCAÇÃO INCLUSIVA	63
PROJETO FALAR BEM, APRENDER MELHOR.....	72

SIGLAS usadas

AE – Aprendizagens Essenciais

AI - Aplicações informáticas

APS - Curso Técnico de Apoio Psicossocial

C^3 – Curiosidade, Conhecimento e Capacitação

CD - Cidadania e Desenvolvimento

CEA - Complemento à Educação Artística

CEB - Ciclo do Ensino Básico

CMRPP - Curso Técnico de Comunicação, Marketing, RP e Publicidade

CP - Curso Técnico de Cozinha e Pastelaria

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

FCT – Formação em Contexto de Trabalho

GEI - Curso Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos

GPSI - Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

OCD - Oficina Comunicar com o Digital

PE – Projeto Educativo

PI – Plano Inovação

QF – Questionário Final

QI – Questionário Inicial

TIC – Tecnologia de informação e comunicação

UFCD – Unidades de Formação de Curta Duração

INTRODUÇÃO

O AEOB é um Agrupamento que assume uma identidade inclusiva, humanista e capaz de valorizar as diferenças numa constante dinâmica de adaptação à mudança: **“Ser certo, num mundo incerto”**.

O *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*, definido no Despacho nº 6478/2017, de 26 de julho, implica a promoção de um serviço educativo de qualidade, devidamente estruturado, articulado e sustentado por uma intervenção educativa conscientemente assumida e participada; um processo de aprendizagem comum assente em três momentos complementares essenciais – compreensão, articulação e apropriação – e assume-se como referencial para definição da política educativa, opções curriculares e metodológicas, conducentes à formação de cidadãos conscientes de si próprios, autónomos, ativos e responsáveis, preparados para responder às incertezas da sociedade em mutação.

Compete à estrutura pedagógica orientar aprendizagens, ensinar o aluno a “Aprender a Aprender”, fazendo uso de metodologias reflexivas, significativas e cooperativas, ao invés da acumulação de saber enciclopédico.

A orientação estratégica para a promoção do Sucesso Educativo engloba três eixos que se indicam abaixo:

Eixo I – Área pedagógica

Eixo II – Cidadania e participação

Eixo III – Organização e gestão de recursos

Estes foram monitorizados de acordo com os indicadores descritos no Projeto Educativo (PE) e, de acordo com estes, foi verificado se as metas foram atingidas. O Plano de Inovação (PI) do triénio 2022-2025, pretende facilitar algumas das Orientações Estratégicas plasmadas no Projeto Educativo do AEOB e criar respostas que motivem alunos e docentes, através da reorganização curricular do ensino básico e da criação de um percurso formativo próprio no ensino secundário.

À Equipa de Autoavaliação compete a análise de inquéritos aplicados aos alunos sobre o impacto das medidas incluídas neste plano e juntamente com os resultados escolares, proceder à autoavaliação, instrumento privilegiado e facilitador dos processos de autorregulação das escolas e, conseqüentemente, do sistema educativo.

O resultado da Monitorização do Plano Inovação surge de forma integrada, a seguir à análise dos resultados para cada ano de escolaridade. Paralelamente, são apresentadas as reflexões finais das equipas que compõem cada oficina, nas quais estão fundamentadas, com base nos dados obtidos pelos questionários aplicados aos alunos e nos resultados escolares das

disciplinas agregadoras, se, pelo menos, 70% dos alunos atingiram 50% dos objetivos definidos para cada disciplina. Esta reflexão final foi estruturada de acordo com a seguinte estrutura:

- Aspectos positivos;
- Aspectos negativos;
- Aspectos inovadores;
- Sugestões de melhoria.

Este relatório de monitorização assenta na análise das classificações referentes ao segundo semestre do ano letivo 2024/2025 e é feita a análise comparativa com os resultados do segundo semestre do ano letivo 2023/2024, excetuando-se no caso desta última, o Ensino Profissionalizante.

Apresentam-se também os resultados das turmas do Ensino Secundário não abrangidos pela medida 2 do Plano de Inovação.

Relativamente ao EIXO I: ÁREA PEDAGÓGICA do Projeto Educativo, é feita a análise da taxa de retenção/desistência por ciclo, com base nos resultados dos exames nacionais da primeira fase. É apresentado o grau de consecução das metas, procedendo-se, à análise da taxa de sucesso e da qualidade de sucesso, para cada ano de escolaridade.

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

Flora Maria Leiria

Júlio Cruz

Elmano Campina

Lília Filipe

Fernando Sérgio Carlos

Ana Coelho

Anabela Lopes

Miguel Tomás

Olga Barbosa

METODOLOGIA UTILIZADA - EIXO I (ÁREA PEDAGÓGICA)

De acordo com a orientação estratégica para a promoção do sucesso educativo foram definidas metas relativamente ao Eixo I do Projeto Educativo, Área Pedagógica, nomeadamente em relação a:

- **Taxa de retenção / desistência por ciclo**
(2024/25: diminuir 1% em relação a 2023/2024)
- **Taxa de conclusão**
(2024/25: aumentar em 2% em relação a 2023/2024)
- **Taxa de sucesso de qualidade**
(2024/25: aumentar 4% em relação a 2023/24)
- **Taxa de abandono**
(Manter 0% de abandono na escolaridade obrigatória)

Neste relatório, são apresentados os resultados de anos letivos consecutivos, por forma a medir a progressão definida nessas metas no que respeita à taxa de sucesso e à taxa de sucesso de qualidade. Para a recolha e tratamento da informação respeitante aos diferentes indicadores estabelecidos, para cada um dos aspetos alvo de avaliação e monitorização, foram utilizados os seguintes procedimentos:

Resultados das aprendizagens:

Os dados referentes à avaliação sumativa interna dos alunos foram retirados no Programa Inovar, para todas as disciplinas e anos de escolaridade do 1º ao 12º ano do Ensino Regular, para além da consulta das atas de conselho de turma de avaliação do final de cada semestre. Salienta-se que o número total de alunos em cada disciplina se refere apenas ao número de alunos efetivamente avaliados.

No preenchimento das estatísticas, a designação “% **Sucesso**” a cada disciplina é referente à percentagem de alunos que obtiveram classificações:

- no 1º ciclo com as menções de Suficiente, Bom e Muito Bom;
- nos 2.º e 3.º Ciclos com níveis de 3, 4 e 5;
- no Ensino Secundário, com classificações iguais ou superiores a 10 valores.

A designação “% **Qualidade Sucesso**” a cada disciplina é determinada:

- no 1º ciclo com as menções de Bom e Muito Bom do universo de alunos que tem menção de Suficiente, Bom ou Muito Bom;
- nos 2.º e 3.º Ciclos com níveis de 4 e 5 do universo de alunos com níveis iguais ou superiores a 3;
- no Ensino Secundário, com classificações iguais ou superiores a 14, no universo de alunos com classificação superior ou igual a 10 valores.

Ainda quanto ao Ensino Secundário, as análises de sucesso e de qualidade de sucesso baseiam-se sempre nas classificações atribuídas no presente ano letivo, 2024-2025. A análise da evolução dos resultados escolares dos alunos não contempla as disciplinas do ensino articulado. Salienta-se que relativamente às turmas que integram o Percurso Formativo Próprio (11ºF e 12ºF) a análise é feita relativamente ao mesmo grupo de alunos.

Relativamente ao Ensino Profissionalizante, considera-se importante proceder ao levantamento da taxa de conclusão modular de cada curso, bem como a média global do conjunto de módulos/UFCD realizados. Quanto à taxa de conclusão do curso, só é possível a sua análise no final do ciclo formativo.

Após a análise de cada um dos conjuntos de resultados são apresentadas estratégias de melhoria apontadas em departamento.

Eixo I - Área Pedagógica

RESULTADOS DAS APRENDIZAGENS

1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Evolução dos resultados escolares 1º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2023/2024 2º semestre			Ano letivo 2024/2025 2º semestre			Meta aumentar 4%
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Variação percentual taxa de QS
Português	204	85,2	75,3	253	82,6	65,6	- 13%
Matemática	204	93,1	74,2	253	88,9	69,8	- 6%
Estudo do Meio	204	98,5	92,0	253	96,4	86,9	- 6%
Expressão Artística Educação Física	204	100	90,2	253	99,2	74,5	- 17%
Apoio ao Estudo	204	98,0	73,5	253	94,1	69,3	- 6%
Oferta Complementar	204	99,5	72,4	253	98,0	71,8	- 1%
Cidadania e Desenvolvimento	204	99,5	79,3	252	99,6	69,7	- 12%

Da análise comparativa dos anos letivos de 2023/24 e 2024/25, constata-se que a taxa de sucesso alcançada no 2.º semestre baixou em todas as disciplinas com exceção da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, contudo mantém-se acima dos 82,6%, o que é positivo. É na disciplina de Matemática onde se verifica a descida mais acentuada (-4,2%) seguida da disciplina de Apoio ao Estudo (-3,9%). No que diz respeito à taxa de qualidade de sucesso obtida, também diminuiu, no entanto, mantém-se acima dos 65,6%, o que é satisfatório. É nas disciplinas de Educação Artística e Educação Física onde se nota a descida mais acentuada (-17%), seguidas das disciplinas de Português (-13%) e de Cidadania e Desenvolvimento (-12%). Na disciplina Oferta Complementar, a descida é inferior a 6%.

Conclui-se que, de um ano letivo para o outro, o número de alunos matriculados no 1.º ano de escolaridade aumentou bastante, passando de 204 para 253 (mais 49 alunos) e que as taxas de sucesso e de qualidade do sucesso sofreram uma descida.

O elevado número de alunos por turma e com mais de um ano de escolaridade e a extensão do programa do 1.º ano surgem como um constrangimento a um ensino mais individualizado,

principalmente para os alunos com maiores dificuldades e, cada vez mais, com dificuldades de atenção e de concentração.

Evolução dos resultados escolares 2º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2023/2024 2º semestre			Ano letivo 2024/2025 2º semestre			Meta aumentar 4%
	N.º Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	N.º Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Variação percentual taxa de QS
Português	226	89,3	63,5	268	82,1	62,3	- 2%
Matemática	226	90,3	61,2	268	89,6	63,3	3%
Estudo do Meio	226	98,7	85,7	267	98,5	79,1	29%
Educação Artística e Educação Física	226	100	87,6	266	99,2	83,3	- 3%
Apoio ao Estudo	226	99,6	68,9	267	95,1	60,6	- 31%
Cidadania e Desenvolvimento	226	99,6	84,9	266	98,5	74,4	8%
Oferta Complementar	225	99,6	73,7	267	98,1	69,1	- 19%

Comparativamente ao ano letivo anterior, verificou-se um aumento considerável de alunos.

A taxa de Sucesso nas disciplinas de Matemática, Estudo do Meio. Educação Artística/Educação Física, Cidadania e Desenvolvimento bem como Oferta Complementar, foi muito idêntica à do ano anterior. Contudo a taxa da Qualidade do Sucesso diminuiu, à exceção da disciplina de Matemática.

Nas disciplinas de Português e Apoio ao Estudo, a taxa de Sucesso diminuiu consideravelmente, comparativamente às restantes. A taxa da Qualidade do Sucesso nestas disciplinas, bem como as de Cidadania e Desenvolvimento e Estudo do Meio, sofreram um decréscimo face aos dois anos em análise.

Perante os resultados, pode-se inferir que a diminuição das taxas de Sucesso e do Sucesso de Qualidade podem estar relacionadas com o facto de os alunos transitarem para o 2º ano ainda com dificuldades no domínio da leitura e da escrita o que condiciona, de forma inegável, o seu Sucesso às restantes disciplinas. Acresce ainda mencionar o aumento de alunos imigrantes que, nem sempre, dominam a língua portuguesa. Finalmente constatou-se o aumento de alunos com perturbações diversas na linguagem que condicionou o seu processo de ensino/aprendizagem pois a falta de recursos terapêuticos, especificamente Terapia da Fala, não abrangeu muitos destes alunos.

Evolução dos resultados escolares 3º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2023/2024 2º semestre			Ano letivo 2024/2025 2.º semestre			Meta aumentar 4%
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Variação percentual taxa de QS
Escrevendo	242	97,1	68,1	----	----	---	---
Português	286	92,3	55,7	241	96,3	65,9	+ 18%
Matemática	286	90,9	67,3	243	95,5	69,0	+ 3%
Inglês	240	100	69,6	227	100,0	75,3	+ 8%
Estudo do Meio	286	97,9	83,9	243	97,5	88,2	+ 5%
Ed. Artística Ed. Física	286	100	82,2	243	100,0	88,5	+ 8%
Apoio ao Estudo	286	99,0	68,6	243	98,8	70,4	+ 3%
Cidadania e Desenvolvimento	286	100,0	85,7	243	100	81,1	- 5%
Oferta Complementar	0	—	—	243	100	77,4	+ 16%

A taxa de sucesso aumentou em praticamente todas as disciplinas ou manteve-se nos 100%, já que se verificou um ligeiro decréscimo nos resultados nas disciplinas de Estudo do Meio (-0,4%) e Apoio ao Estudo (-0,2%), mantendo-se esta taxa sempre acima dos 95,4%, nas restantes disciplinas, o que é bastante positivo. A Matemática é a disciplina que surge com a taxa de sucesso mais baixa, ainda assim é de 95,5%. A disciplina com maior subida foi a de Português (+4 %).

Quanto à taxa de qualidade de sucesso obtida, aumentou em todas as disciplinas, à exceção da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (- 4,6%). A disciplina com aumento mais significativo foi também a de Português (+10,2%), o que foi muito positivo.

Nesta análise há ainda a considerar a diferença de alunos matriculados verificada no ano transato, de cerca de 286 e este ano letivo de 243 (menos 43 alunos).

Evolução dos resultados escolares 4º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2023/2024 2º semestre			Ano letivo 2024/2025 2.º semestre			Meta aumentar 4%
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	N.º alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Variação percentual taxa de QS
Escrevendo	258	98,4	69,2	257	98,1	70,2%	+ 14 %
Português	271	89,3	64,0	257	94,6	59,7	- 7 %
Matemática	271	92,3	67,6	257	94,2	65,7	- 3 %
Inglês	259	98,8	75,8	257	99,6	72,3	- 5 %
Estudo do Meio	269	99,3	73,4	257	98,8	70,1	- 4 %
Ed. Artística/Ed. Física	269	100	83,3	257	100	86,4	+ 4 %
Apoio ao Estudo	269	100	72,5	257	100	69,6	- 4 %
Cidadania e Desenvolvimento	267	100	81,6	257	100	84,0	+ 3%
Oferta Complementar	0	—	—	257	98,1	70,2	—

Procedeu-se à análise dos resultados escolares do 2.º semestre do 4.º ano de escolaridade, abrangendo um total de 257 alunos matriculados. A análise visa fornecer uma visão mais precisa das taxas de sucesso e da qualidade do ensino.

Da análise comparativa dos anos letivos de 2023/24 e 2024/25, verifica-se que a taxa de sucesso alcançada no 2.º semestre baixou nas disciplinas de Escrevendo e Estudo do Meio. Em relação ao ano transato, nas disciplinas de Português houve uma subida de 5,3%, Matemática de 2,2% e Inglês de 1%.

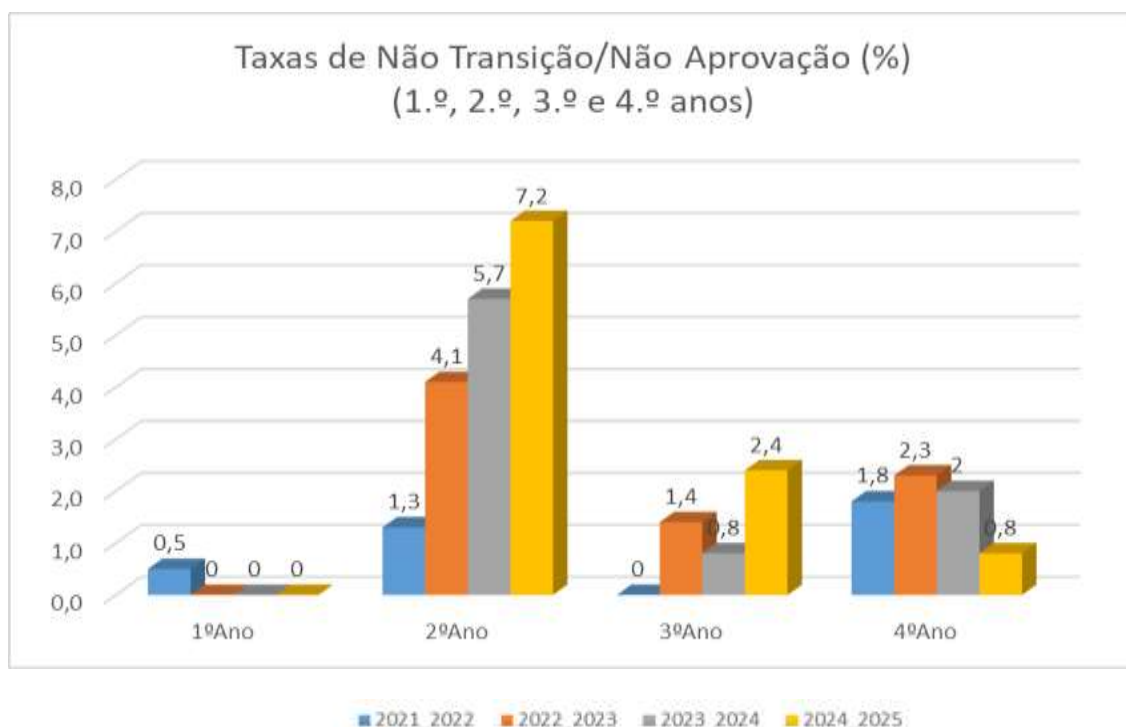
No que diz respeito à taxa de qualidade de sucesso obtida, verificou-se uma diminuição nas disciplinas de Português (- 5%), Matemática (- 2%), Inglês (-3%), Estudo do Meio (- 3%) e Apoio ao Estudo (- 2,4%). No entanto, mantém-se acima dos 59%, o que é satisfatório. Nas restantes disciplinas, houve uma variação de 1% a Escrevendo, 2,4% a Cidadania e Desenvolvimento e 3% a Expressão Artística.

No 4.º ano, verificou-se que a taxa de sucesso é superior a 94% em todas as disciplinas. As disciplinas de Escrevendo, Inglês e Estudo do Meio apresentaram percentagens superiores a 98%, enquanto Apoio ao Estudo, Educação Artística e Educação Física e Cidadania e Desenvolvimento atingiram a taxa máxima de sucesso de 100%. Somente as disciplinas de Português e Matemática têm percentagens inferiores a 95%.

A Taxa de Qualidade do Sucesso variou entre **59,7%** em Português e **86,4%** na disciplina de Educação Artística e Educação Física. A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento apresentou uma taxa de **84%**.

Os resultados apontam para dificuldades relacionadas com a imaturidade, falta de autonomia, presença de muitos alunos estrangeiros que integram as turmas em momentos distintos, ao longo do ano letivo, com currículos diferenciados e devido à extensão dos programas que são inadequados ao perfil da maioria dos estudantes. Além disso, nota-se pouca responsabilidade académica, problemas na interpretação de enunciados por falta de atenção, vocabulário limitado e escassos hábitos de leitura fora da escola.

À disciplina de Inglês, os resultados obtidos no 2.º semestre do 4.º ano indicam um elevado nível de sucesso, apesar das dificuldades enfrentadas. As propostas de melhoria visam aumentar a eficácia do ensino e garantir um melhor desenvolvimento académico dos alunos.



CONCLUSÃO

No 1º e no 4º ano de escolaridade, verifica-se que as metas do PE foram atingidas, ao contrário do 2º e 3º ano.

Verifica-se que o maior aumento desta taxa acontece no 2º ano, uma vez que os alunos que não adquiriram as AE até ao final do 2º Ano não são aprovados, de modo a integrá-los no nível de aprendizagem no qual efetivamente se encontram. Esta medida reflete-se mais tarde na baixa taxa de transição/conclusão nos anos seguintes.

Avaliação da componente ESCREVILENDO – 1ºCiclo

A oficina do ESCREVILENDO, desenvolvida no 1.º Ciclo, mobiliza aprendizagens essenciais de todas as áreas disciplinares. Tem como objetivo geral “promover a articulação de saberes de forma integradora, evidenciando a unicidade do conhecimento”, assim, pretende ser uma área promotora da flexibilização do conhecimento, proporcionando aos alunos a oportunidade de serem agentes ativos na construção e desenvolvimento dos seus conhecimentos.

O resultado recolhido através do questionário proposto aos alunos do terceiro e quarto ano, no final do segundo semestre, revela-nos que 98,4% dos alunos gosta de trabalhar nesta área. Das tarefas realizadas, os alunos destacam as relacionadas com a leitura e a escrita, a interpretação/resolução de situações problemáticas. Nota-se que continuam a ser trabalhados os debates e as pesquisas. Contudo, verifica-se que foram concretizadas muitas outras, de natureza diferente e que abarcam áreas do desenvolvimento integral, de acordo com o PASEO (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória). A preferência dos alunos continua a ser o trabalho realizado em grupo e em pares. Destacam-se as TIC, que sendo uma área transversal, e muito útil no Escrevilendo, permite a realização de trabalhos interdisciplinares muito significativos, proporcionando, por sua vez, aprendizagens também elas significativas. O uso de plataformas/ferramentas digitais e de aprendizagem, como o Kahoot, o Canva, Padlet, Quizzis, Google Forms, Wordart, ... motivam os alunos para a procura do conhecimento, porque a fazer, a pesquisar, a criar e a partilhar estão a aprender.

Relativamente à autoavaliação dos alunos, verifica-se que a maioria dos mesmos têm consciência do seu desempenho e que diversificam as estratégias para desenvolverem os projetos. A proximidade entre professor/aluno, neste nível de ensino, permite a existência de feedback e acompanhamento contínuo, constituindo uma mais-valia para todo o processo de desenvolvimento de aprendizagens e autonomia.

Continua a constatar-se que os discentes sentem-se nervosos no momento da apresentação dos trabalhos, apesar de se procurar trabalhar a autonomia e a segurança, dando prioridade às apresentações orais.

Tendo em atenção estes resultados e os níveis atribuídos nas diferentes disciplinas, concluímos que:

- Os objetivos gerais e específicos relacionados com esta oficina foram atingidos de forma satisfatória, mas deve-se continuar a investir e saber “usar” esta área como alavanca para a criação de ambientes motivacionais para a descoberta e construção de conhecimento com aprendizagens significativas.

No primeiro, segundo e terceiro anos de escolaridade, esta área não é expressa numa avaliação específica, uma vez que esta é mobilizada para a classificação das áreas agregadas. De salientar que, também aqui, a componente do Escrevilendo constitui uma mais-valia, no sentido que

proporciona momentos de enriquecimento através da descoberta e do sentir dos novos conhecimentos.

2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Evolução dos resultados escolares 5º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2023/2024 2.º semestre			Ano letivo 2024/2025 2.º semestre			Meta Aumentar 4%
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Variação percentual Qualidade de Sucesso
Cidadania e Desenvolvimento	231	98,3	54,6	270	100	70,7	29%
Ciências Naturais	231	97,0	57,6	270	97,4	64,6	12%
Educação Física	232	99,1	43,0	273	99,6	72,4	68%
EMR	153	100	83,0	213	100	87,8	6%
Educação Musical	211	100	51,7	247	100	70,4	36%
Educação Tecnológica	210	98,6	50,2	244	100	63,1	26%
Educação Visual	232	97,8	49,3	272	100	63,2	28%
História e Geografia de Portugal	231	85,7	51,0	270	92,6	58,8	15%
Inglês 1	231	86,1	60,3	271	94,5	62,9	4%
Matemática	231	83,1	49,5	270	80,4	49,8	1%
Português	218	91,3	45,7	263	97,3	59,4	30%
PLNM	13	46,2	16,7	7	100	14,3	- 14%
TIC	210	100	63,8	245	98,0	66,7	5%

Nesta análise, para além das tabelas com os indicadores de sucesso e sucesso de qualidade, destacam-se as ocorrências de maior subida ou maior decréscimo. Neste caso, juntam-se justificações e medidas aportadas pelos departamentos curriculares.

No 2.º semestre os resultados globais do 5.º ano comparativamente ao ano letivo transato revelam uma evolução bastante positiva, com melhorias generalizadas na taxa de sucesso e qualidade de sucesso em quase todas as disciplinas.

Das 13 disciplinas analisadas, **9 registaram um aumento na taxa de sucesso** em comparação

com o ano letivo anterior, destacando-se:

- Português: subida de 91,3% para 97,3% (+6 pp) na taxa de sucesso e de 45,7% para 59,4% na qualidade do sucesso (+13,7 pp).
- História e Geografia de Portugal: subida de 85,7% para 92,6% (+6,9 pp) na taxa de sucesso e de 51% para 58,8% (+7,8 pp) na qualidade de sucesso.
- Educação Visual, Educação Tecnológica e Educação Física, todas com taxa de sucesso $\geq 99\%$, e fortes aumentos na qualidade do sucesso.
- Ciências Naturais: manutenção de uma taxa de sucesso elevada (de 97% para 97,4%) e subida na qualidade do sucesso de 57,6% para 64,6% (+7 pp).

Apenas duas disciplinas registaram uma descida na percentagem de sucesso:

- Matemática: de 83,1% para 80,4% (-2,7 pp), mantendo praticamente estável a qualidade de sucesso (+0,3 pp).
- TIC: pequena descida de 100% para 98,0% (-2 pp), mas com melhoria na qualidade de sucesso (+2,9 pp).

A tendência global é globalmente de melhoria, tendo a maior parte das disciplinas atingido (ou ultrapassado) a Meta relativa ao Eixo I do Projeto Educativo (PE), área Pedagógica – Aumentar em 4% a qualidade de Sucesso em 2024/2025 relativamente a 2023/2024. Somente as disciplinas de Matemática e PLNM ficaram abaixo da meta pretendida não comprometendo, no entanto, o balanço global positivo.

Assim, das 13 disciplinas analisadas, 11 registaram um aumento relativo na qualidade do sucesso superior ou igual a 4%, cumprindo assim a meta definida no PE

Esta foi claramente atingida no 5º ano com 85% das disciplinas a cumprir o objetivo.

Destacam-se, por terem **ultrapassado amplamente a meta do PE** em mais de 10 pp, as disciplinas de:

- Português: 45,7% → 59,4% (meta: 47,5% (+11,9 pp)).
- Cidadania e Desenvolvimento: 54,6% → 70,7%, (meta: 56,8% (+13,9 pp)).
- Educação Física: 43% → 72,4% (meta: 44,7% (+27,7 pp)).
- Educação Musical: 51,7% → 70,4% (meta: 53,8% (+16,6 pp))

- Educação Tecnológica: 50,2% → 63,1% (meta: 52,2% (+10,9 pp))
- Educação Visual: 49,3% → 63,2% (meta: 51,3% (+ 11,9 pp))

As únicas exceções foram:

- Matemática: ligeira subida de 49,5% → 49,8% (meta: 51,5%) - Meta não atingida.
- PLNM: descida de 16,7% → 14,3% (meta: 17,4%) - Meta não atingida.

Evolução dos resultados escolares 6º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2023/2024 2º semestre			Ano letivo 2024/2025 2.º semestre			Meta Aumentar 4%
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Variação percentual Qualidade de Sucesso
Cidadania e desenvolvimento	245	100,0	84,1	242	99,6	71,8	- 15%
Ciências Naturais	245	99,2	56,0	242	98,3	58,0	4%
Educação Física	245	99,6	59,8	244	99,6	77,4	29%
EMR	175	100	95,4	162	100	83,3	- 13%
Educação Musical	222	99,5	56,1	221	99,1	67,1	20%
Educação Tecnológica	221	100	62,9	219	100	68,5	9%
Educação Visual	245	98,8	63,2	243	99,6	65,3	3%
História e Geografia de Portugal	245	95,9	52,3	242	93,8	54,6	4%
Inglês I	245	88,6	53,0	242	95,9	56,5	7%
Matemática	246	88,6	53,0	242	77,7	46,8	- 12%
Português	238	91,6	48,9	233	96,6	48,0	- 2%
Português Língua Não Materna	6	100	50,0	9	100	11,1	- 78%
TIC	221	100	79,6	219	97,7	59,3	- 26%

Relativamente à **taxa de sucesso**, apesar de a maioria das disciplinas manterem taxas altas (superiores a 95%), destaca-se negativamente a disciplina de Matemática, com uma quebra significativa (-12,0%). Em contrapartida, as disciplinas de Português e Inglês tiveram evolução bastante positiva. No que diz respeito à **qualidade de sucesso**, algumas disciplinas apresentam melhorias relevantes, mas outras, como **Matemática**, **TIC** e **PLNM**, revelam **quebras acentuadas**.

Melhorias significativas na taxa de sucesso

- **Inglês:** 88,6% para 95,9% → +7,3 pp
- **Português:** 91,6% para 96,6% → +5,0 pp

Quebras relevantes na taxa de sucesso

- **Matemática:** 88,6% para 77,7% → -10,9 pp

Melhorias significativas na qualidade de sucesso

- **Educação Física:** 59,8% para **77,4%** → **+17,6 pp (+29%)**
- **Educação Musical:** 56,1% para **67,1%** → **+11 pp (+20%)**
- **Educação Tecnológica:** 62,9% para **68,5%** → **+5,6 pp (+9%)**
- **Inglês:** 53,0% para **56,5%** → **+3,5 pp (+7%)**

Quebras relevantes na qualidade de sucesso

- **PLNM:** de 50,0% para **11,1%** → **-38,9 pp (-78%)**
- **TIC:** de 79,6% para **59,3%** → **-20,3 pp (-26%)**
- **Cidadania e Desenvolvimento:** de 84,1% para **71,8%** → **-12,3 pp (-15%)**
- **Matemática:** de 53,0% para **46,8%** → **-6,2 pp (-12%)**
- **EMRC:** de 95,4% para **83,3%** → **-12,1 pp (-13%)**

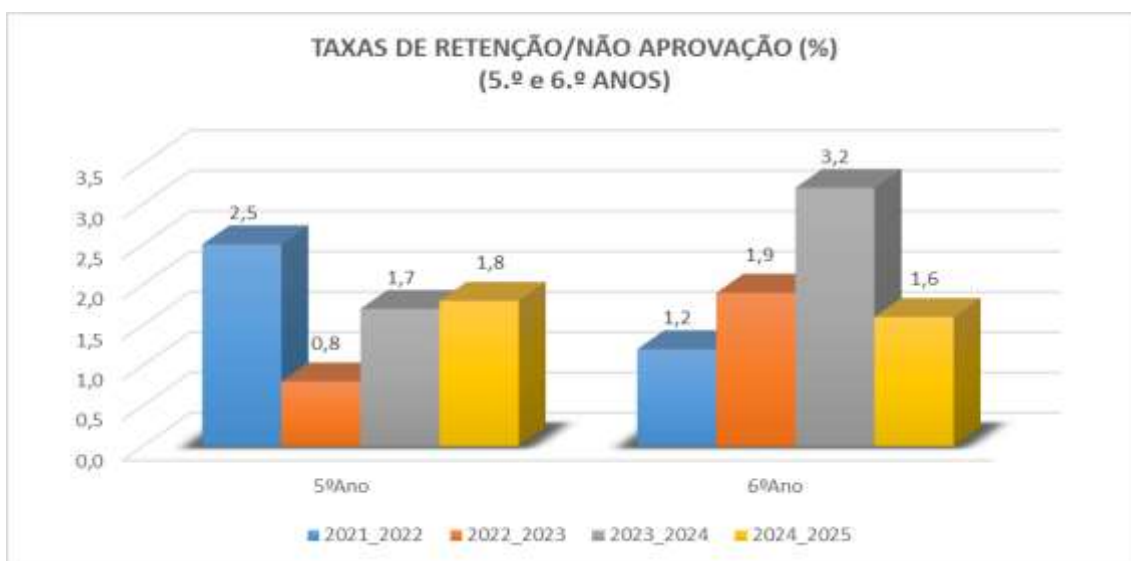
Destacam-se, por terem **ultrapassado a meta**, as disciplinas as de:

- Educação Física: 59,8% → 77,4% (meta: 62,2% (+15,2 pp))
- Educação Musical: 56,1% → 67,1% (meta: 58,3% (+8,8 pp))
- Educação Tecnológica: 62,9% → 68,5% (meta: 65,4% (+3,1 pp))
- Inglês: 53,0% → 56,5% (meta: 55,1% (+1,4 pp))

A meta relativa ao eixo I do Projeto Educativo, área Pedagógica: aumentar em 4 % a qualidade de sucesso 2024/2025 relativamente a 2023/2024 não foi cumprida com quebras acentuadas em áreas nucleares.

Das 13 disciplinas, apenas 6 (46,2%) cumpriram o aumento relativo de 4% na qualidade de sucesso, nomeadamente: Educação Física, Educação Musical, Inglês, História e Geografia de Portugal e Ciências Naturais.

Disciplinas nucleares como. Português (ligeira descida), Cidadania e TIC apresentaram quebras acentuadas. A meta do Projeto Educativo não foi cumprida globalmente no 6º ano.



Evolução geral

Eixo I do PE, Área Pedagógica, Taxa de retenção / desistência por ciclo:
(2024/25: diminuir 1% em relação a 2023/2024)

5º Ano

Após uma forte descida entre 2021/22 e 2022/23 (de 2,5% para 0,8%), a taxa de retenção voltou a aumentar nos dois anos seguintes, estabilizando em 1,8% em 2024/25. Embora inferior ao valor inicial, a tendência dos dois últimos anos indica um ligeiro agravamento da retenção.

2023/2024: **1,7%**

2024/2025: **1,8%**

Meta não cumprida

6.º Ano

A taxa de retenção aumentou consecutivamente até atingir um pico de 3,2% em 2023/24, o mais alto do período em avaliação. Em 2024/25, verificou-se uma descida significativa para 1,6%, o que representa uma inversão positiva da tendência. Ainda assim, a taxa atual é ligeiramente superior à de 2021/22 (+0,4 pp).

2023/2024: **3,2%**

2024/2025: **1,6%**

Meta superada

Podemos concluir que:

O 5.º ano mostra uma taxa de retenção controlada, mas com subida nos dois últimos anos.

A meta relativa ao Eixo I do PE, Área Pedagógica, Taxa de retenção / desistência por ciclo: (2024/25: diminuir 1% em relação a 2023/2024) não foi cumprida, verificando-se uma ligeira subida da taxa de retenção.

O 6.º ano evidenciou um agravamento acentuado até 2023/24, com melhoria clara em 2024/25. A descida recente é um sinal positivo, mas a taxa ainda não regressou aos níveis de 2021/22. Importa, no entanto, destacar que a meta estabelecida no Projeto Educativo foi plenamente atingida e mesmo superada neste ano de final de ciclo.

Estratégias de Melhoria dos Resultados Escolares

Com base na informação fornecida pelos diferentes departamentos curriculares, é possível identificar diversas propostas de melhoria transversais às disciplinas e aos anos de escolaridade (5.º e 6.º anos):

Reforço da Consolidação das Aprendizagens

Em várias disciplinas, nomeadamente Matemática, História e Geografia de Portugal e CD, é referido explicitamente o reforço da revisão e consolidação de aprendizagens seja através da reestruturação inicial dos conteúdos (Matemática e HGP), do incentivo ao estudo mais sistemático (HGP), ou do reforço da realização de atividades práticas bem como da produção escrita orientada (Português).

Em disciplinas como Educação Musical e Educação Física, embora de natureza prática, é reconhecida a importância do domínio progressivo das competências essenciais, sendo esta consolidação favorecida pelo aumento do empenho, assiduidade e regularidade dos alunos.

É referido também na disciplina de Matemática a:

- Identificação precoce de lacunas e reforço de apoio individualizado:
- Reforçar a consolidação das aprendizagens, identificando e recuperando lacunas desde os anos anteriores;
- Ajuste na carga horária da disciplina: A carga horária deve ser ajustada para permitir um ensino mais aprofundado, garantindo a consolidação dos conteúdos essenciais.
- Otimizar a divisão das aprendizagens ao longo do ciclo e não apenas de ano letivo, elaborando e gerindo as planificações curriculares de acordo com a priorização de conteúdos e dificuldades manifestadas pelos alunos.

Implementação de Estratégias Pedagógicas Diferenciada

Este eixo está particularmente bem refletido nas propostas de Português, Inglês, Matemática,

TIC, Educação Musical e Ciências Naturais, onde são apresentadas estratégias metodológicas diferenciadas, adaptadas aos diferentes perfis de alunos, como:

- Jogos matemáticos e desafios práticos;
- Criação de portefólios e diários digitais em TIC;
- Trabalho instrumental prático diferenciado em Educação Musical;
- Monitorização e adaptação de metodologias consoante os resultados obtidos;
- Apoio individualizado, através de tutorias e momentos de acompanhamento específico, para mitigar dificuldades específicas e promover um acompanhamento mais próximo. O Apoio à disciplina de Português e à disciplina de Inglês seria otimizado se fosse implementado em tempos distintos.

Estes dados apontam para um crescente reconhecimento da diversidade de ritmos e estilos de aprendizagem, assim como para uma aposta na personalização do ensino.

O reforço da articulação vertical e horizontal (sugerido em várias disciplinas) também se configura como um fator de melhoria estrutural na implementação de estratégias pedagógicas diferenciadas.

Melhoria das Condições de Ensino e Aprendizagem

Em disciplinas como Educação Musical e Educação Física, há menção explícita às limitações sentidas:

- Falta de materiais e recursos específicos;
- Turmas numerosas, que dificultam a prática instrumental;
- Necessidade de mais espaço e condições físicas adequadas à prática desportiva;
- Melhor infraestrutura digital e acesso à internet.

Apesar destas limitações, a melhoria dos resultados nestas áreas revela o esforço dos docentes e a eficácia das estratégias implementadas.

Há a referência também, em algumas disciplinas, à importância do ajuste na organização dos tempos letivos de forma a permitir uma maior e mais eficaz implementação de estratégias diferenciadas com mais tempo para o reforço das aprendizagens.

Promoção do Envolvimento e Responsabilização dos Alunos

Este eixo é visível no discurso de vários departamentos:

- Em Educação Física, destaca-se a assiduidade, responsabilidade e empenho dos alunos como fatores determinantes para os bons resultados;
- Em Cidadania e Desenvolvimento, propõe-se maior exigência no cumprimento do código de conduta, promovendo a autorregulação e responsabilidade;

- Em Matemática e Ciências Naturais, há preocupação com o acompanhamento motivacional e emocional dos alunos, bem como o reforço do feedback positivo e personalizado, que potencia o envolvimento;
- A responsabilização também está associada à diversificação dos instrumentos de avaliação, como sugerido em TIC, promovendo a autonomia e o reconhecimento do progresso individual.

Envolvimento da Comunidade Educativa

Embora este eixo seja menos explicitamente abordado, é possível identificar indícios do seu desenvolvimento:

- O acompanhamento emocional e motivacional proposto em várias disciplinas poderá implicar também o envolvimento das famílias (maior participação dos encarregados de educação) no acompanhamento escolar e dos serviços de apoio;
- A integração de alunos oriundos de outras escolas e países terceiros, referida em várias disciplinas, revela uma atenção crescente à inclusão e à resposta a contextos diversos, o que requer colaboração entre diferentes agentes da comunidade educativa.

De forma transversal, os departamentos evidenciam uma crescente atenção à diversificação de estratégias e à personalização do ensino, associadas à necessidade de consolidar aprendizagens fundamentais, sobretudo nas áreas de maior exigência como a Matemática. A melhoria significativa em várias disciplinas expressa o impacto positivo de práticas ajustadas ao perfil dos alunos.

Contudo, permanecem desafios estruturais, como a carência de recursos, a heterogeneidade crescente das turmas e a gestão eficaz do tempo letivo, que devem continuar a ser monitorizados e enfrentados com soluções colaborativas e integradas.

A articulação entre ciclos, a monitorização das práticas pedagógicas e a promoção de um ambiente positivo e motivador surgem como linhas de ação comuns e transversais, fundamentais para sustentar o percurso de melhoria que o agrupamento vem construindo.

OFICINA COMUNICAR COM O DIGITAL – 2º CICLO

Na globalidade, foram desenvolvidas as atividades previstas na planificação da oficina Comunicar com o Digital, tendo sido inicialmente trabalhado o tema “Regras da comunicação” e de utilização dos Equipamentos Informáticos e, integrados no tema aglutinador “Sentir Portugal”, no quinto ano, foram desenvolvidos os temas “Quem somos nós?” e “Património de Tradição Oral”.

Os conteúdos trabalhados na oficina estavam estreitamente ligados às disciplinas que a integram. A nível do Português foram trabalhados textos de tipologia variada no referente à redação e aperfeiçoamento de texto, bem como à produção oral. O trabalho de pesquisa realizado serviu de base para a realização de atividades que tinham como suporte ferramentas digitais como o *Google Docs*, *Google Slides*, *Canva*, entre outras, cuja avaliação foi canalizada para as disciplinas de Português (Oralidade, Escrita) e Literacia Digital. Quanto à disciplina de Inglês, na oficina privilegiaram-se atividades associadas à comunicação e linguagem, vocabulário e celebração de festividades.

Privilegiou-se o trabalho de par/grupo de forma a promover o espírito de interajuda e de colaboração entre pares, sendo a maioria das tarefas a realizar orientadas por guiões previamente fornecidos aos alunos, de modo a promover o desenvolvimento da autonomia e capacidade de resolução de problemas. Verificou-se que, de um modo geral, os alunos realizaram as tarefas propostas com interesse e empenho.

No sexto ano, foram desenvolvidos os temas “Património Nacional – Sentir Portugal” e “Nós e os outros – Sentir Portugal e o Mundo?”.

Em cumprimento do Tema Um, em articulação com a disciplina de Português, com o PES e em comemoração do “Dia Mundial da Alimentação”, os alunos elaboraram, em grupo, cartazes publicitários e visualizaram o filme: “Dimensão S – Alimentação Saudável”. Os alunos fizeram pesquisa e recolha de imagens e elaboraram diferentes tipos de texto em Português (texto publicitário, narrativo, postal) e em inglês (postal e rotina diária). Trabalharam em grupo e individualmente, usando diversos equipamentos (computador, *tablet* e *smartphones*) e recorreram a diferentes ferramentas como: processador de texto (*Word/Google Docs*), *Google Slides*, *Canva* e *Avatar Maker*. Visionaram vídeos e um filme. No âmbito da celebração “Halloween”, os alunos criaram postais digitais ou escreveram textos narrativos subordinados ao tema: “Contos assustadores”.

No que concerne ao tema dois, os alunos desenvolveram e apresentaram projetos sobre o tema “Sentir Portugal” no qual se empenharam com muito interesse. Os alunos pesquisaram e exploraram as características culturais/tradicionais de Portugal em termos linguísticos,

arquitetónicos, musicais e gastronómicos bem como os símbolos e personalidades nacionais. Os alunos de quinto e sexto anos responderam a diversos questionários no *Google Forms*, fizeram apresentações orais, participaram na troca de “*Christmas Cards*” (em papel) em articulação com alunos do 3º e 4º anos do 1º CEB, assim como, troca de postais em formato digital para assinalar a festividade “*St. Valentine’s Day*” entre os alunos do 2º ciclo de cada escola do agrupamento.

Ao longo do ano, foi necessário proceder a alguns reajustes, devido a constrangimentos surgidos (falta de rede WiFi que possibilite o trabalho simultâneo nas diferentes turmas; falhas de rede) e à necessidade de adequar as atividades aos meios e espaços físicos (salas) existentes (equipamentos informáticos insuficientes e/ou obsoletos) e a cada grupo turma (alunos com baixa autonomia para a realização de tarefas propostas e com muitas dificuldades ao nível da organização no seu trabalho). Contudo, os alunos mostraram sempre interesse pelas atividades propostas e ajudaram na ultrapassagem dos obstáculos, colaborando com os docentes para se encontrarem soluções.

CONCLUSÕES

(De acordo com análise dos resultados do Inquérito Final)

A taxa de resposta ao inquérito final foi muito elevada (5º ano – 98%; 6º ano - 94%), superando a do inquérito inicial, o que reforça a validade e a representatividade dos resultados obtidos.

Observa-se uma perceção globalmente positiva da **autonomia dos alunos** nas diferentes áreas avaliadas, coerente com as expectativas para o seu nível etário e de ensino.

Registaram-se **melhorias** face ao inquérito inicial na maioria dos parâmetros, ainda que de forma moderada, destacando-se progressos mais significativos nas competências de compreensão e expressão oral e na utilização de ferramentas digitais básicas – objetivos da criação da Oficina.

PORTUGUÊS – Verificamos que se observa uma perceção crescente da autonomia nas competências de **compreensão e expressão oral**; porém, os alunos continuam a manifestar depender de apoio, mantendo-se as dificuldades nas competências de escrita, sobretudo na elaboração de textos literários e não literários. Além disso, os alunos mantêm uma baixa perceção de autonomia na utilização de ferramentas digitais para comunicação, algo expectável para o nível etário em análise.

INGLÊS – Em geral, os alunos têm uma elevada perceção da sua autonomia na maioria das competências inquiridas, evidenciando melhoria em relação à primeira auscultação do ano. Ainda se verificam dificuldades em estruturas gramaticais mais complexas.

TIC – No 6º ano verifica-se um ligeiro aumento no número de alunos que não utilizam o correio eletrónico para comunicar, embora 71,5% o façam; no 5º ano, 93,5% dos alunos referem conseguir utilizar o *email* com autonomia. Reforça-se a prevalência do Google Chrome como *browser* mais utilizado. Mantém-se a perceção de elevada proficiência e autonomia na utilização de ferramentas básicas, como correio eletrónico, apresentações (Google Slides/ PowerPoint), edição de texto (Google Docs/Word) e, no 6º ano, edição gráfica (Canva). Os alunos demonstram autonomia consolidada nos processos essenciais de criação e edição de documentos e apresentações multimédia.

COMPETÊNCIAS ESTRATÉGICAS

Constata-se uma (perceção positiva e consistente) apreciável perceção de autonomia nos itens de competência estratégica questionados.

ASPETOS POSITIVOS:

- Aplicação das aprendizagens desenvolvidas nas disciplinas agregadas;
- Abordagem e articulação de um tema em simultâneo nas várias disciplinas;
- Trabalho colaborativo entre pares;
- Desenvolvimento do espírito de cooperação e entreajuda;
- Utilização de guiões orientadores;
- Utilização de rubricas;
- Aplicação de procedimentos de registo e tratamento de informação;
- Utilização de processadores de texto e recursos da Web para escrita, revisão e partilha de textos;
- Desenvolvimento das competências digitais dos alunos;
- Contacto com/utilização de novas ferramentas digitais.

DIFICULDADES/ CONSTRANGIMENTOS:

- Falta de rede WiFi que possibilite o trabalho simultâneo nas diferentes turmas;
- Falhas de rede;
- Alunos com baixa autonomia para a realização de tarefas propostas e com muitas dificuldades ao nível da organização no seu trabalho;
- Equipamentos informáticos insuficientes e/ou obsoletos;
- Pouca autonomia para resolução de problemas/ realização de tarefas;
- Dificuldade sentida pelos docentes assessores em prestar apoio às turmas em simultâneo, acentuada quando não as conhece.

OBSERVAÇÕES / ASPETOS A MELHORAR:

- Organização letiva no horário da turma: primeiro a aula com os docentes das línguas e, posteriormente, com o professor de TIC para permitir a continuidade do trabalho iniciado, complementando-o com a sua aplicação em diferentes ferramentas digitais;
- Kit informático a funcionar para todos os alunos;
- Desenvolver a autonomia na realização de tarefas;
- A qualidade da rede WiFi;
- Manutenção do professor assessor de TIC e Línguas, pois possibilita um apoio mais rápido e individualizado aos alunos e a resolução de problemas técnicos;
- Evitar que o mesmo docente seja o titular das turmas em tempos letivos sucessivos, por exemplo, ao longo de uma manhã ou tarde;
- Existência de um assessor de TIC e outro de Línguas, em simultâneo.

CURIOSIDADE, CONHECIMENTO E CAPACITAÇÃO (C^3)

ÁREA DISCIPLINAR / CICLO	Avaliação Formativa	Avaliação Sumativa
C^3	A avaliação formativa foi centrada nos processos e aprendizagens dos alunos, que incidiram ao longo de todo o trabalho, centrado em metodologias ativas e ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores. A comunicação teve grande relevo, essencialmente na preparação e apresentação dos diferentes trabalhos. O trabalho desenvolveu-se de forma cooperativa, em grupo ou em pares, com feedback constante entre aluno/professor e aluno/aluno (sentido crítico devidamente fundamentado – autonomia e autorregulação). Todo o trabalho desenvolvido pautou-se por uma monitorização constante, quer por parte do aluno/grupo, quer por parte do professor/aluno, conduzindo assim a revisão e aperfeiçoamento do trabalho em si, a momentos de reflexão dos alunos acerca dos seus progressos e responsabilidade no processo de aprendizagem (auto e heteroavaliação, mediação e feedback permanente).	A avaliação sumativa (classificação final) resultou das avaliações parciais registadas ao longo do ano/semestre, que foram sem dúvida o reflexo da valorização de todos os elementos recolhidos. Como instrumentos de recolha salientam-se os trabalhos numa dinâmica de projeto, com metodologias ativas propostas pelo professor e selecionadas pelo aluno/grupo, com ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores que proporcionaram uma aprendizagem na dinâmica de “aprender a aprender”, consolidação de aprendizagens. O facto de ser o aluno/grupo a selecionar as “soluções” para os temas apresentados, definirem os objetivos e as metodologias de trabalho, proporcionando uma aprendizagem mais motivada e dinâmica.

C³ 5.º ano	Classificação: No 2.º semestre os resultados globais do 5.º ano comparativamente ao ano letivo transato, revelam uma evolução bastante positiva, com melhorias generalizadas na taxa de sucesso e qualidade de sucesso em quase todas as disciplinas. • Educação Visual e Educação Tecnológica: taxa de sucesso $\geq 99\%$ e fortes aumentos na qualidade do sucesso. • Ciências Naturais: manutenção de uma taxa de sucesso elevada (de 97% para 97,4%) e subida na qualidade do sucesso de 57,6% para 64,6% (+7 pp). • Cidadania e Desenvolvimento: o sucesso aumentou de 98,3% para 100% e a qualidade de sucesso aumentou de 54,6% para 70,7%. • Matemática: sucesso de 83,1% para 80,4% (-2,7 pp), mantendo praticamente estável a qualidade de sucesso (+0,3 pp). Questionários iniciais e finais sobre a Oficina preenchidos pelos alunos: Apesar de algumas evidências de progresso em áreas específicas, os resultados globais apontam para a necessidade de reforçar e aprofundar intencionalmente o trabalho desenvolvido na Oficina, garantindo que as práticas pedagógicas, avaliativas e socio emocionais se alinham mais eficazmente com os objetivos definidos para o desenvolvimento integral das competências dos alunos.
C³ 6.º ano	Classificação: No 2.º semestre os resultados globais do 6.º ano comparativamente ao ano letivo transato, revelam algumas quebras na taxa de sucesso e de qualidade de sucesso em certas disciplinas. • Ciências Naturais: pequena descida na taxa de sucesso (-0,9 pp), mas ligeiro aumento na qualidade de sucesso (+2 pp). • Matemática: queda acentuada na taxa de sucesso (-10,9 pp) e na qualidade de sucesso (-6,2 pp). • Cidadania: o sucesso desceu ligeiramente de 100% para 99,6% e registou-se uma queda acentuada de -12,3 pp na qualidade de sucesso. • Educação Tecnológica: a taxa de sucesso manteve-se nos 100% e a qualidade de sucesso aumentou de 62,9% para 68,5%. • Educação Visual: a taxa de sucesso aumentou de 98,8% para 99,6% e a qualidade de sucesso aumentou de 63,2% para 65,3%. Questionários iniciais e finais sobre a Oficina preenchidos pelos alunos: Os resultados globais apontam para a eficácia da Oficina na promoção de competências como: curiosidade, pensamento crítico, trabalho colaborativo, autonomia, responsabilidade e consciência ambiental. Embora alguns domínios sociais e emocionais ainda necessitem de ser trabalhados, os resultados demonstram um desenvolvimento integral consistente nos alunos do 6.º ano, consolidando o propósito formativo desta Oficina e o seu consequente impacto positivo no percurso escolar dos alunos.

As Oficinas C³ e OCD têm desempenhado um papel importante na aquisição de aprendizagens significativas no âmbito das diferentes disciplinas integradoras assim como na diversificação de estratégias pedagógicas, mas necessitam de melhores condições de funcionamento para maximizar o seu impacto.

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Evolução dos resultados escolares 7º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2023/2024 2.º semestre			Ano letivo 2024/2025 2.º semestre			Variação Meta: + 4%
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	
Ciências Naturais	219	88,1	50,8	257	96,5	54,4	7,1%
Complemento de Educ. Artística	218	100	76,1	236	99,6	79,1	3,9%
Educação Física	220	95,0	80,9	257	98,1	72,6	- 10,3%
EMR	205	100	98,0	191	100	93,2	- 4,9%
Educação Visual	220	100	75,9	236	98,3	77,6	2,2%
Físico-Química	219	84,5	50,8	256	98,0	53,8	5,9%
Geografia	219	93,2	60,8	258	81,0	40,2	- 33,9%
História	219	92,7	70,0	256	84,8	54,4	- 22,3%
Inglês 1	219	84,9	61,3	257	89,1	57,2	- 6,7%
Espanhol	14	100	50,0	32	100	75,0	50,0%
Francês 2	224	95,5	86,8	225	88,4	62,8	- 27,6%
Matemática	219	73,5	52,2	257	75,5	42,3	- 19,0%
Português	206	83,0	46,2	250	86,0	32,1	- 30,5%
Português Língua Não Materna	13	92,3	25,0	7	100	42,9	71,6%
TIC	221	100	78,3	236	95,8	61,9	- 20,9%

Evolução do número de alunos (por disciplina e no geral)

Houve um aumento generalizado da população escolar em quase todas as disciplinas, com exceção de EMR e PLNM. Pode indicar crescimento da população escolar e/ou maior retenção de alunos.

Evolução da taxa de sucesso (%)

Apesar de pequenas flutuações, a maioria das disciplinas mantém ou melhora o sucesso, o que sugere eficácia pedagógica globalmente positiva. Algumas quebras devem ser analisadas caso a caso (ex. Geografia e História).

Evolução da qualidade de sucesso (%)

A qualidade do sucesso teve mais oscilações negativas do que a taxa de sucesso. Ou seja, mais alunos tiveram sucesso, mas há menos com classificações altas em algumas disciplinas.

Evolução dos resultados escolares 8º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2023/2024 2.º semestre			Ano letivo 2024/2025 2.º semestre			Variação Meta: + 4%
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	
CD	244	99,2	54,1	259	93,8	39,5	- 27,0%
Francês	229	86,9	36,2	257	91,8	42,8	18,2%
Espanhol	34	100	70,6	12	100	91,7	29,9%
Inglês	264	87,9	47,8	270	87,4	45,3	- 5,2%
Educação Física	264	99,2	64,9	273	95,6	75,5	16,3%
EMR	178	100	87,1	207	100	87	- 0,1%
Educação Visual	244	100	64,8	259	98,5	65,9	1,7%
Ciências Naturais	265	89,8	38,2	271	89,7	46,1	20,7%
Físico-Química	263	87,1	47,6	269	94,1	55,3	16,2%
Geografia	265	95,8	48,0	271	92,3	47,6	- 0,8%
História	265	96,6	55,9	270	90,4	42,6	- 23,8%
Matemática	264	73,9	38,5	271	66,4	39,4	2,3%
Português	255	92,2	36,6	261	92,0	34,2	- 6,6%
PLNM	10	70,0	14,3	10	100	30,0	109,8%

Evolução do número de alunos (por disciplina e no geral)

Houve um aumento moderado da população na generalidade das disciplinas.

Evolução da taxa de sucesso (%)

Embora o sucesso continue alto em muitas disciplinas, há **queda generalizada em áreas sociais e matemática**.

Evolução da Qualidade de Sucesso (%)

Vê-se que mesmo com **alta taxa de sucesso**, a **qualidade do sucesso** baixou em várias disciplinas.

Evolução dos resultados escolares 9º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2023/2024 2.º semestre			Ano letivo 2024/2025 2.º semestre			Variação Meta: + 4%
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	
Artes/CEA	210	100,0	67,1	231	100	60,2	- 10%
Atualidade Histórica/História	225	100,0	46,2	0	--	--	---
Ciências Naturais	226	93,4	40,3	251	98	50,8	26%
Educação Física	226	97,3	80,0	251	100	80,5	1%
EMRC	163	100,0	97,5	177	100	92,1	- 6%
Educação Visual	211	100,0	68,7	230	100	63	- 8%
Físico- Química	223	97,3	41,5	250	96,8	50,8	22%
Geografia	226	99,6	64,9	251	94,4	46	- 29%
História	225	98,2	36,2	251	95,2	44,8	24%
Inglês I	226	91,2	41,3	249	88,4	51,4	24%
Espanhol II	22	100	45,5	32	100	56,3	24%
Francês II	198	99,5	52,3	216	95,8	38,6	- 26%
Matemática	226	68,1	46,1	249	68,7	41,5	- 10%
Português	212	91,0	29,5	243	93,8	35,1	19%
PLNM	14	100	57,1	6	100	83,3	46%

Evolução do Número de Alunos

A maioria das disciplinas cresceu em número de alunos, com exceção de PLNM.

Evolução da Taxa de Sucesso

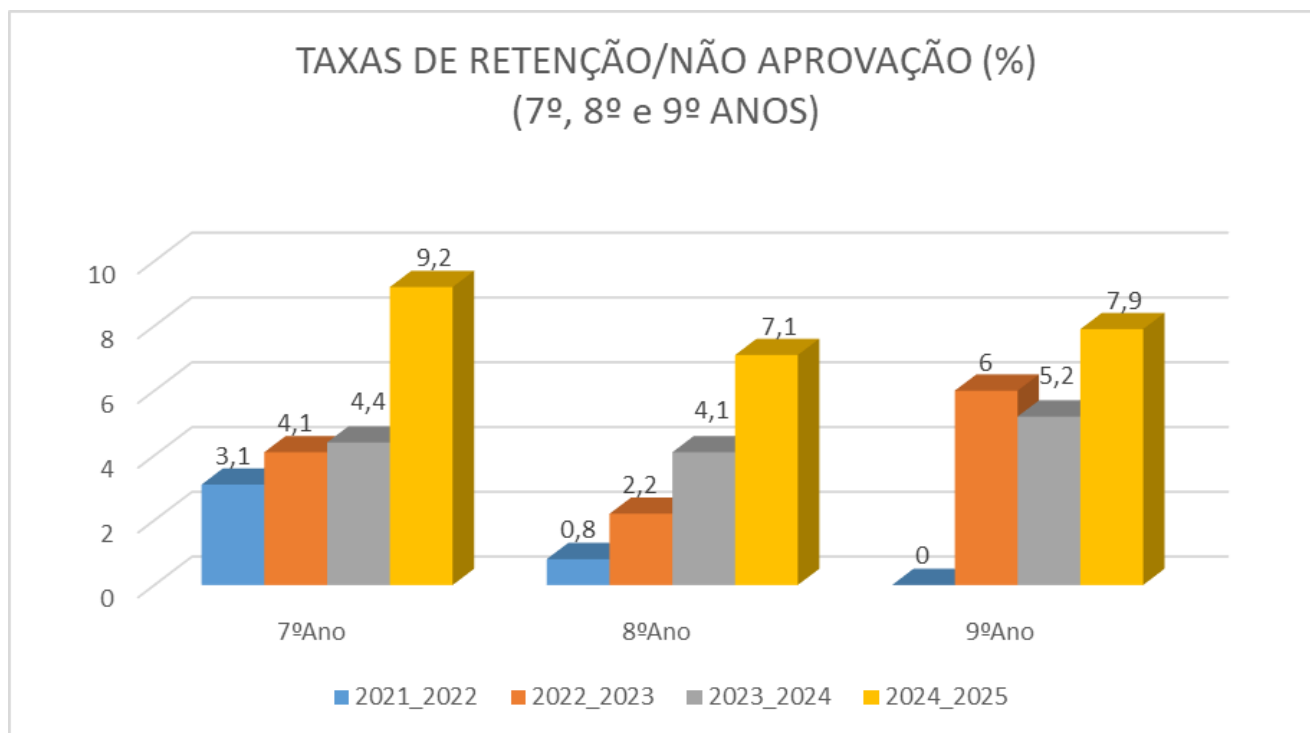
A maior parte das disciplinas manteve níveis altos de sucesso, com pequenas descidas em algumas áreas das ciências sociais e línguas estrangeiras.

Evolução da Qualidade do Sucesso

Embora algumas disciplinas tenham tido melhorias na qualidade (ex: Inglês, Ciências, PLNM), outras áreas registaram quedas acentuadas, especialmente em Francês, Geografia e Artes.

SINOPSE GERAL DO 3.º CICLO

Ano de escolaridade	SÍNTESE	CONCLUSÕES
7.º ano	Nº de Alunos Aumento na maioria das disciplinas Sucesso (%) Níveis elevados mantidos; melhorias pontuais Qualidade (%) Variações significativas (melhorias e quebras)	- Houve um aumento generalizado da população escolar em quase todas as disciplinas, com exceção de EMR e PLNM. - Apesar de pequenas flutuações, a maioria das disciplinas mantém ou melhora o sucesso, o que sugere eficácia pedagógica globalmente positiva. Algumas quebras devem ser analisadas caso a caso (ex. Geografia e História). - A qualidade do sucesso teve mais oscilações negativas do que a taxa de sucesso. Houve uma quebra relevante em disciplinas estruturantes (Português e Matemática).
8.º ano	Nº de Alunos Aumento na maioria das disciplinas Sucesso (%) Algumas melhorias, mas quedas visíveis em áreas-chave Qualidade (%) Queda em algumas disciplinas, apesar de mais alunos com sucesso	- A quantidade de alunos aumentou, mas a qualidade do desempenho merece atenção. Mais alunos estão a ter sucesso, mas com classificações mais baixas em várias disciplinas. Disciplinas como Espanhol, EMR e Educação Física destacam-se positivamente. Matemática e História requerem atenção pela quebra simultânea em sucesso e qualidade.
9.º ano	Nº de Alunos Aumento quase geral Taxa de Sucesso Melhorias na maioria das disciplinas Qualidade do Sucesso Oscilações, com várias quedas	- O número de alunos aumentou. - A taxa de sucesso é elevada em quase todas as disciplinas, o que é positivo. - A qualidade do sucesso melhorou em algumas áreas, mas caiu noutras, o que sugere potencial necessidade de reforço nas disciplinas artísticas e de humanidades quanto à excelência dos resultados. - Bom desempenho em áreas como Ciências Naturais, PLNM e Inglês.



ANÁLISE GLOBAL 3º CICLO

Taxas de retenção / não aprovação

As metas do 3.º Ciclo (diminuição de 1% em cada ano letivo) não foram atingidas em nenhum dos anos de escolaridade.

Sucesso / qualidade do sucesso

Apesar de o sucesso apresentar níveis satisfatórios, há uma queda da qualidade na generalidade das disciplinas, mais significativa no 7.º ano.

No âmbito dos departamentos curriculares, foi feito um levantamento das dificuldades, constrangimentos e aprendizagens não desenvolvidas ou por consolidar, bem como estratégias e medidas de recuperação, a serem aplicadas no próximo ano letivo, em articulação horizontal e vertical.

Para além de medidas didático-pedagógicas (com enfoque na pedagogia diferenciada, diversificação e princípios da avaliação pedagógica), no caso das disciplinas com indicadores menos favoráveis, as propostas transversais emanadas dos departamentos que impactam na gestão curricular e no plano organizacional passam pelo **reforço de aulas de apoio, assessorias e desdobramentos**, com o objetivo de compensar o redesenho da dotação horária das disciplinas decorrente do PI.

Há ainda reflexões sobre a necessidade de capacitação das famílias e comunidade educativa, incluindo atividades da mediação intercultural, bem como do reforço do compromisso dos alunos com as aprendizagens.

As várias oficinas integrantes do Plano Inovação, pretendem concretizar os princípios do plano, que se enumeram de seguida:

- Flexibilização curricular (interdisciplinaridade);
- Desenvolvimento do PASEO;
- Desenvolvimento da metodologia de projeto;
- Reforço da cidadania ativa, autonomia, criatividade e pensamento crítico;
- Avaliação contínua e autorregulação da aprendizagem.

Na seção seguinte deste relatório, apresenta-se o resultado das reflexões finais realizadas pelas equipas pedagógicas de cada oficina.

AMBIENTE E SOCIEDADE - 8º ANO

BALANÇO GLOBAL DA OFICINA

Ambiente e Sociedade mobiliza aprendizagens essenciais das disciplinas de Ciências Naturais, Geografia e Cidadania e Desenvolvimento. Os resultados obtidos em Ambiente e Sociedade expressam-se na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Os resultados finais obtidos consideram-se bastante satisfatórios.

No comparativo entre os anos letivos 2023/24 e 2024/25, verificou-se:

- o crescimento do n.º de alunos;
- a quebra de 99,2% para 93,8% na taxa de sucesso, embora continue alta;
- a descida de 55,9% para 39,5% da qualidade de sucesso, o que reflete uma menor qualidade do desempenho dos alunos.

A meta relativa ao Eixo I do PE, Área Pedagógica, de aumentar em 4% a qualidade de sucesso não foi atingida, tendo-se registado uma variação percentual negativa de -16,4%.

Em relação ao 1º semestre do presente ano letivo houve uma melhoria dos resultados finais, tanto na percentagem de sucesso (de 88,8% para 93,8%) como na percentagem da qualidade de sucesso (de 33,9% para 39,5%).

A avaliação formativa, individual e em grupo, permitiu dar o feedback contínuo (presencial, on-line) sobre o processo e a diversidade dos trabalhos/dos produtos realizados, a fim de:

- promover a consciencialização dos alunos sobre as suas potencialidades e as suas limitações;
- permitir uma melhor gestão do tempo dedicado às várias etapas do trabalho de projeto;
- possibilitar a melhoria da qualidade do trabalho/produto produzido.

A avaliação sumativa realizada foi diversificada: trabalhos escritos de diversas tipologias; apresentação oral; questionários/quiz; produtos realizados de diversas tipologias (cartaz, panfleto, marcador de livros, maquete/modelo em 3D, jogos, caderno de campo, forno solar, fotografia, vídeo, colagem, ilustração, etc.).

ARTICULAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL

Vertical:

- Em articulação com Ciências Naturais, realizou-se numa turma do 8º ano uma sessão de divulgação dinamizada por alunas de Biologia e Geologia do 10º ano do nosso Agrupamento, no âmbito do projeto "5 Desafios COOP" sobre "Plantas Invasoras".
- Participação em desafios da ABAAE / Eco-Escolas;

Horizontal:

Oficina agregadora que mobiliza aprendizagens essenciais de Ciências Naturais, Geografia, Cidadania e Desenvolvimento.

A ação pedagógica desenvolvida na oficina esteve recetiva aos contributos do Conselho de Turma relacionados com os temas desenvolvidos / DAC.

PONTOS POSITIVOS

- Reforço do trabalho colaborativo, quer entre docentes, quer entre discentes;
- Desenvolvimento de competências digitais;
- Desenvolvimento da criatividade, da autonomia, do pensamento crítico e da resolução de problemas;
- Inclusão de todos os alunos, dado que é perfeitamente exequível a adaptação de tarefas ao perfil funcional dos mesmos;
- Melhoria na qualidade do ensino: a metodologia de projeto torna as aulas mais dinâmicas e interessantes;
- Integração entre disciplinas: os alunos veem a interconexão entre as disciplinas, facilitando a aprendizagem;

- Maior compromisso dos alunos: aumenta o interesse e a participação dos alunos nas atividades escolares;
- Maior abertura da escola à comunidade (Ex. participação em desafios da ABAAE/Eco-escolas, do município, do IEC, etc.);
- O facto de existir o assessor permite colmatar a ausência do professor titular, garantindo o cumprimento integral do horário dos alunos.

PONTOS NEGATIVOS E CONSTRANGIMENTOS

- Desigualdade de oportunidades entre alunos, turmas e escolas do AEOB, criada pela diferente disponibilidade de computadores e acesso à Internet. Por exemplo: em algumas turmas há três ou quatro Kits Digitais;
- Nas horas de oficina não há salas de informática disponíveis para todos os pares de turmas, criando constrangimentos no desenvolvimento das várias etapas do trabalho de projeto;
- Dificuldade de acesso a recursos materiais de forma atempada, para a realização dos projetos;
- Desvalorização da oficina, por parte de alguns alunos, como um espaço de trabalho cujas aprendizagens são mobilizáveis para todas as disciplinas do currículo, em particular para as que integram a oficina. Por vezes, mostram alheamento e/ou resistência às metodologias e propostas de melhorias apresentadas pelos docentes;
- No caso de o assessor substituir o professor titular, não tem acesso à lista de alunos, pelo que não é possível numerar as aulas nem marcar faltas, nem fazer registos de comportamento. Embora os alunos não fiquem sem aulas, o número de aulas registadas não corresponde ao real número de aulas dadas.

ASPETOS A MELHORAR

- Reformulação/simplificação das questões-problema em alguns temas;
- Superação dos aspetos negativos/constrangimentos identificados.

SUGESTÕES DOS ALUNOS

Aumentar a disponibilidade de equipamento informático e melhorar o acesso à internet;

RECOMENDAÇÕES

- Reforçar os equipamentos e infraestrutura digital;
- Facilitar de forma atempada o acesso a recursos materiais necessários para a concretização dos projetos/produtos;
- Melhorar o ambiente de concentração em sala.

CONCLUSÃO

A oficina Ambiente e Sociedade, ao articular conteúdos das disciplinas envolvidas, promove o exercício de uma cidadania ativa, através de estratégia de Educação para Cidadania do Agrupamento e uma visão mais integradora do currículo. Também promove a participação em projetos/desafios/concursos dinamizados por entidades locais, regionais e nacionais, como é o caso da Eco-escolas, fomentando a abertura à comunidade

OFICINA COMUNICAR COM O DIGITAL (7.º e 9.º ANO)

BALANÇO GLOBAL DA OFICINA

A Oficina Comunicar com o Digital (OCD) foi implementada com continuidade nos 7.º e 9.º anos, mantendo-se como eixo estruturante do Plano de Inovação do Agrupamento. A participação nos inquéritos finais foi significativa: **74% no 7.º ano (189 alunos)** e **63,1% no 9.º ano (147 alunos)**, representando uma amostra robusta e fiável.

Ambos os grupos mantêm uma perceção positiva sobre o contributo da OCD para o desenvolvimento de competências digitais, comunicativas e de trabalho colaborativo.

ARTICULAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL

Vertical

Observa-se uma consolidação das competências ao longo dos ciclos. Os alunos do 9.º ano revelam maior autonomia, capacidade de comunicação e domínio de ferramentas digitais (Google Docs, Classroom, Canva). Esta evolução é coerente com os dados do 7.º ano, onde se verifica um primeiro contacto com a diversificação digital, reforçando-se a progressividade no desenvolvimento.

Horizontal

Houve articulação transversal entre disciplinas, com aplicação das competências digitais em diversos contextos curriculares, nomeadamente na produção de textos, projetos audiovisuais e

apresentações interativas. A cooperação interturmas e entre docentes foi eficaz em ambos os ciclos.

PONTOS POSITIVOS

- **Competências Desenvolvidas:** Conhecimento, criatividade, cooperação e capacidade de utilizar ferramentas digitais foram as mais referidas no 9.º ano. No 7.º ano destacou-se a criatividade, autonomia e capacidade de informação.
- **Utilização de Ferramentas Digitais:** Alunos familiarizados com plataformas Google, Canva, e novas propostas como IA e *podcasts*.
- **Perceção Positiva:** 3/4 dos alunos do 9.º ano sentem que melhoraram a comunicação. No 7.º ano, cerca de 90% reconheceram benefícios na comunicação oral e escrita.
- **Propostas de Alunos:** Produção de vídeos, *podcasts*, jogos e projetos interativos demonstram envolvimento e visão criativa.

PONTOS NEGATIVOS E CONSTRANGIMENTOS

- **Falta de Equipamento e Rede:** persistem limitações ao nível dos recursos digitais e ligação à internet, apontadas por ambos os níveis.
- **Gestão de Tempo:** dificuldade em cumprir prazos e conciliar com outras disciplinas foi reforçada no 9.º ano.
- **Concentração:** persistente dificuldade em manter o foco nas tarefas no 7.º ano.
- **Participação Incompleta:** algumas turmas, como o 7.ºB, 7.ºC, 7.ºD e 9.ºC, 9.ºD, não responderam ou responderam em número reduzido.

ASPETOS A MELHORAR

- **Investimento em Infraestruturas Digitais:** Reforço de rede Wi-Fi e parque de computadores portáteis.
- **Diversificação de Atividades:** Introdução de projetos diferenciados, com mais momentos criativos e colaborativos.
- **Formação e Sensibilização:** Sessões de trabalho com alunos e docentes para gestão de tempo e desenvolvimento do pensamento crítico.
- **Avaliação Contínua:** Introdução de instrumentos de monitorização formativa mais frequente e ajustada ao percurso individual dos alunos.

SUGESTÕES DOS ALUNOS

- Os alunos propõem reforçar atividades práticas, criativas e interativas. Há uma clara preferência por metodologias que favorecem a expressão artística, o trabalho de grupo e a aplicação real dos conteúdos.

RECOMENDAÇÕES

- Reforçar os equipamentos e infraestrutura digital.
- Aumentar a diversidade de metodologias e ajustar prazos.
- Continuar a promover atividades de coautoria e expressão digital.
- Melhorar o ambiente de concentração em sala.

CONCLUSÃO

A Oficina Comunicar com o Digital continua a ser um pilar na promoção das competências do século XXI. Com base nos resultados dos inquéritos e na análise qualitativa das respostas, confirma-se que a aposta no digital é relevante, ainda que careça de melhorias estruturais e pedagógicas. Reforça-se o compromisso com uma educação mais inclusiva, digitalmente competente e centrada no aluno.

OFICINA COMUNICAR COM O DIGITAL - 8º ANO

De uma forma geral os alunos aderiram aos projetos que foram trabalhados ao longo do ano, mas as horas dedicadas aos mesmos prejudicaram no cumprimento das planificações das disciplinas envolvidas. Em termos da oralidade os alunos estiveram mais “soltos” nas apresentações orais, sendo de salientar que até os mais tímidos participaram nestes momentos.

ARTICULAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL

Vertical:

Os projetos das diferentes disciplinas tiveram em comum o tema geral, “Sentir Portugal” não existindo verdadeiramente uma articulação vertical.

Horizontal:

Procurou-se articular, mas o produto final não mostrava uma verdadeira articulação horizontal, um aspeto que se deverá trabalhar.

AVALIAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO

PONTOS POSITIVOS

Autonomia dos alunos, nas pesquisas, que tem vindo a crescer, maior à vontade nas apresentações orais,

PONTOS NEGATIVOS E CONSTRANGIMENTOS

As escolas continuam sem o material necessário para se trabalhar, muitos alunos continuam a considerar a Oficina como uma “disciplina lúdica”, mesmo quando lhes é explicado como são avaliados e lhes é apresentada a rubrica.

Além disso considera-se que as mais-valias obtidas através da realização dos projetos não são muito significativas. O facto de os projetos não serem desenvolvidos em interdisciplinaridade com as diferentes línguas, mas tão somente dois por disciplina não aporta nada de diferente daquilo que cada uma das disciplinas poderia fazer isoladamente em sala de aula se dispusesse do tempo que é cedido para a oficina. Faria sentido e certamente os alunos desenvolveriam muitas outras competências se realizassem um trabalho interdisciplinar, envolvendo todas as línguas, pois permitiria a promoção e uma compreensão mais ampla das línguas e culturas, além de incentivar a comunicação intercultural. Além disso, evitaria a rotina e desmotivação dos alunos pelo facto dos projetos das diferentes disciplinas explorarem temas que são bastante semelhantes, dado que os conteúdos a isso obrigam.

ASPETOS A MELHORAR

Faria sentido e certamente os alunos desenvolveriam muitas outras competências se realizassem um trabalho interdisciplinar, envolvendo todas as línguas, pois permitiria a promoção e uma compreensão mais ampla das línguas e culturas, além de incentivar a comunicação intercultural. Além disso, evitaria a rotina e desmotivação dos alunos pelo facto dos projetos das diferentes disciplinas explorarem temas que são bastante semelhantes, dado que os conteúdos a isso obrigam.

RECOMENDAÇÕES

- Reforçar os equipamentos e infraestrutura digital.
- Aumentar a diversidade de metodologias e ajustar prazos.
- Continuar a promover atividades de coautoria e expressão digital.
- Melhorar o ambiente de concentração em sala.

CONCLUSÃO

A Oficina Comunicar com o Digital continua a ser um pilar na promoção das competências do século XXI. Com base nos resultados dos inquéritos e na análise qualitativa das respostas, confirma-se que a aposta no digital é relevante, ainda que careça de melhorias estruturais e pedagógicas. Reforça-se o compromisso com uma educação mais inclusiva, digitalmente competente e centrada no aluno.

OFICINA DA DEMOCRACIA - 9ºANO

A Oficina da Democracia constitui uma iniciativa pedagógica inovadora que visa promover uma cidadania ativa e participativa entre os alunos, através da articulação dos conteúdos das disciplinas envolvidas.

Ao longo das atividades desenvolvidas, os alunos são incentivados a participar em projetos colaborativos, a envolver-se em desafios com impacto na comunidade escolar e a tomar decisões informadas desenvolvendo competências essenciais para a vida em sociedade.

Os resultados obtidos na Oficina de Democracia expressam-se na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e no Complemento de Educação Artística.

No 1º semestre do presente ano letivo, os resultados obtidos na Oficina de Democracia pelos 259 alunos do AEOB consideram-se bons, uma vez que a percentagem de sucesso foi de 97,5%.

Não é possível estabelecer uma relação com resultados de anos transatos uma vez que a Oficina da Democracia teve início no presente ano letivo.

Apesar de não dispormos, de momento, dos resultados relativos à avaliação final do presente ano letivo, antevê-se uma percentagem de sucesso de 100% em Complemento de Educação Artística e de 99,62% em Cidadania e Desenvolvimento.

PONTOS POSITIVOS

A Oficina promoveu aprendizagens significativas ao incentivar a autonomia, a partilha de conhecimentos, a interajuda, o pensamento crítico e o trabalho em equipa. A abordagem prática e colaborativa estimulou o envolvimento dos alunos e contribuiu para um desempenho mais sólido e motivado por parte da maioria.

PONTOS NEGATIVOS E CONSTRANGIMENTOS

Nem todos os alunos participaram de forma equilibrada, sendo notórias algumas dificuldades na realização de pesquisas orientadas, na seleção de informação fidedigna e na transposição dos conteúdos teóricos para a prática. Em turmas maiores ou com menor maturidade, o dinamismo da Oficina nem sempre favoreceu a concentração e o cumprimento eficaz das tarefas. Algumas destas dificuldades seriam atenuadas ou erradicadas com a existência de melhores condições materiais para o desenvolvimento dos trabalhos (cfr. Propostas de melhoria).

Verificou-se a escassez de recursos materiais e tecnológicos, assim como a ausência de um espaço apropriado à dinâmica da Oficina. A gestão dos diferentes ritmos de trabalho dos alunos

revelou-se, igualmente, um desafio.

Por fim, refira-se que era desejável ter-se recorrido às Novas Tecnologias com muito mais facilidade e regularidade, o que não pôde fazer-se, devido ao facto de outras oficinas decorrerem em simultâneo e estarem a ocupar as salas de Informática.

ASPETOS A MELHORAR

- Não ter várias oficinas a funcionar em simultâneo, para que (sobretudo) o acesso às Novas Tecnologias se possa dar de forma regular;
- Recomenda-se a criação de espaços adequados. O ideal seria existir uma Sala multidisciplinar preparada para trabalhar em Grupo, que permita trabalhos com recurso a novas tecnologias e com áreas para trabalhos manuais. Por outro lado, é importante a Oficina ter a capacidade de adquirir materiais.

RECOMENDAÇÕES

- Reforçar os equipamentos e infraestrutura digital.
- Aumentar a diversidade de metodologias e ajustar prazos.
- Continuar a promover atividades de coautoria e expressão digital.
- Melhorar o ambiente de concentração em sala.

CONCLUSÃO

A Oficina Comunicar com o Digital continua a ser um pilar na promoção das competências do século XXI. Com base nos resultados dos inquéritos e na análise qualitativa das respostas, confirma-se que a aposta no digital é relevante, ainda que careça de melhorias estruturais e pedagógicas. Reforça-se o compromisso com uma educação mais inclusiva, digitalmente competente e centrada no aluno.

CURIOSIDADE, CONHECIMENTO E CAPACITAÇÃO (C³)

3.º CICLO	
C3 7.º ano	Classificação: No 2.º semestre os resultados globais do 7.º ano comparativamente ao ano letivo transato, revelam uma evolução positiva, com ligeiras melhorias generalizadas na taxa de sucesso e qualidade de sucesso em quase todas as disciplinas. • Matemática: a taxa de sucesso aumentou de 73,5% para 75,5% e a qualidade de sucesso diminuiu de 52,2% para 42%. • Educação Visual: o sucesso desceu ligeiramente de 100% para 98,3% e a qualidade de sucesso aumentou de 75,9% para 77,6%. • Físico-química: a taxa de sucesso aumentou de 84,5% para 98% e a qualidade de sucesso aumentou de 50,8% para 53,8 %. Questionários iniciais e finais sobre a Oficina preenchidos pelos alunos: Apesar dos resultados globais dos inquéritos indicarem uma evolução bastante positiva em quase todos os parâmetros (com grande ênfase na questão 9 – que tem diretamente a ver com a dinâmica de trabalho de Oficina), ainda há necessidade de se reforçar, pedagogicamente, o trabalho desenvolvido em Oficina, tais como: as valências socio emocionais, associadas ao trabalho colaborativo/cooperativo, tolerância e empatia, tendo por base uma monitorização realizada por parte do sujeito/grupo, de modo a haver uma responsabilização ao longo do projeto de cada um e de todos.

AMBIENTE E SOCIEDADE - 8º ano

BALANÇO GLOBAL DA OFICINA

Ambiente e Sociedade mobiliza aprendizagens essenciais das disciplinas de Ciências Naturais, Geografia e Cidadania e Desenvolvimento. Os resultados obtidos em Ambiente e Sociedade expressam-se na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Os resultados finais obtidos consideram-se bastante satisfatórios.

No comparativo entre os anos letivos 2023/24 e 2024/25, verificou-se:

- o crescimento do n.º de alunos;
- a quebra de 99,2% para 93,8% na taxa de sucesso, embora continue alta;
- a descida de 55,9% para 39,5% da qualidade de sucesso, o que reflete uma menor qualidade do desempenho dos alunos.

A meta relativa ao Eixo I do PE, Área Pedagógica, de aumentar em 4% a qualidade de sucesso

não foi atingida, tendo-se registado uma variação percentual negativa de -16,4%.

Em relação ao 1º semestre do presente ano letivo houve uma melhoria dos resultados finais, tanto na percentagem de sucesso (de 88,8% para 93,8%) como na percentagem da qualidade de sucesso (de 33,9% para 39,5%).

A avaliação formativa, individual e em grupo, permitiu dar o feedback contínuo (presencial, on-line) sobre o processo e a diversidade dos trabalhos/dos produtos realizados, a fim de:

- promover a consciencialização dos alunos sobre as suas potencialidades e as suas limitações;
- permitir uma melhor gestão do tempo dedicado às várias etapas do trabalho de projeto;
- possibilitar a melhoria da qualidade do trabalho/produto produzido.

A avaliação sumativa realizada foi diversificada: trabalhos escritos de diversas tipologias; apresentação oral; questionários/quiz; produtos realizados de diversas tipologias (cartaz, panfleto, marcador de livros, maquete/modelo em 3D, jogos, caderno de campo, forno solar, fotografia, vídeo, colagem, ilustração, etc.).

ARTICULAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL

Vertical:

- Em articulação com Ciências Naturais, realizou-se numa turma do 8º ano uma sessão de divulgação dinamizada por alunas de Biologia e Geologia do 10º ano do nosso Agrupamento, no âmbito do projeto "5 Desafios COOP" sobre "Plantas Invasoras".
- Participação em desafios da ABAAE / Eco-Escolas;

Horizontal:

Oficina agregadora que mobiliza aprendizagens essenciais de Ciências Naturais, Geografia, Cidadania e Desenvolvimento.

A ação pedagógica desenvolvida na oficina esteve recetiva aos contributos do Conselho de Turma relacionados com os temas desenvolvidos / DAC.

AVALIAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO

PONTOS POSITIVOS

- Reforço do trabalho colaborativo, quer entre docentes, quer entre discentes;
- Desenvolvimento de competências digitais;
- Desenvolvimento da criatividade, da autonomia, do pensamento crítico e da resolução de

problemas;

- Inclusão de todos os alunos, dado que é perfeitamente exequível a adaptação de tarefas ao perfil funcional dos mesmos;
- Melhoria na qualidade do ensino: a metodologia de projeto torna as aulas mais dinâmicas e interessantes;
- Integração entre disciplinas: os alunos vêem a interconexão entre as disciplinas, facilitando a aprendizagem;
- Maior compromisso dos alunos: aumenta o interesse e a participação dos alunos nas atividades escolares;
- Maior abertura da escola à comunidade (Ex. participação em desafios da ABAAE/Eco-escolas, do município, do IEC, etc.);
- O facto de existir o assessor permite colmatar a ausência do professor titular, garantindo o cumprimento integral do horário dos alunos.

PONTOS NEGATIVOS E CONSTRANGIMENTOS

- Desigualdade de oportunidades entre alunos, turmas e escolas do AEOB, criada pela diferente disponibilidade de computadores e acesso à Internet. Por exemplo: em algumas turmas há três ou quatro Kits Digitais;
- Nas horas de oficina não há salas de informática disponíveis para todos os pares de turmas, criando constrangimentos no desenvolvimento das várias etapas do trabalho de projeto;
- Dificuldade de acesso a recursos materiais de forma atempada para a realização dos projetos;
- Desvalorização da oficina, por parte de alguns alunos, como um espaço de trabalho cujas aprendizagens são mobilizáveis para todas as disciplinas do currículo, em particular para as que integram a oficina. Por vezes, mostram alheamento e/ou resistência às metodologias e propostas de melhorias apresentadas pelos docentes;
- No caso do assessor substituir o professor titular, não tem acesso à lista de alunos, pelo que não é possível numerar as aulas nem marcar faltas, nem fazer registos de comportamento. Embora os alunos não fiquem sem aulas, o número de aulas registadas não corresponde ao real número de aulas dadas.

ASPETOS A MELHORAR

- Reformulação/simplificação das questões-problema em alguns temas;
- Superação dos aspetos negativos/constrangimentos identificados.

SUGESTÕES DOS ALUNOS

Aumentar a disponibilidade de equipamento informático e melhorar o acesso à internet;

RECOMENDAÇÕES

- Reforçar os equipamentos e infraestrutura digital;
- Facilitar de forma atempada o acesso a recursos materiais necessários para a concretização dos projetos/produtos;
- Melhorar o ambiente de concentração em sala.

CONCLUSÃO

A oficina Ambiente e Sociedade, ao articular conteúdos das disciplinas envolvidas, promove o exercício de uma cidadania ativa, através de estratégia de Educação para Cidadania do Agrupamento e uma visão mais integradora do currículo. Também promove a participação em projetos/desafios/concursos dinamizados por entidades locais, regionais e nacionais, como é o caso da Eco-escolas, fomentando a abertura à comunidade.

PERCURSO FORMATIVO PRÓPRIO (MEDIDA 2)

Componente Formativa	Ano letivo 2023/2024 11ºANO Turma F_ 2.º semestre			Ano letivo 2024/2025 12ºANO Turma F_ 2.º semestre		
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso
Desenho A	12	100	83,3	12	100	92,0
Educação Física	12	100	58,3	12	100	83,0
EMRC	1	100	100	—	—	—
Filosofia	12	100	58,3	—	—	—
Geografia A	6	100	33,3	—	—	—
Geografia C	—	—	—	5	100	100
LE I - Inglês	11	100	45,5	—	—	—
LE III - Espanhol	9	100	88,9	—	—	—
Literatura Portuguesa	1	100	0	—	—	—
MACS	9	100	66,7	—	—	—
Português	12	100	25	12	100	25,0
Aplicações Informáticas B	—	—	—	9	100	100
Psicologia B	—	—	—	10	100	100

Na tabela acima comparam-se os resultados obtidos pela mesma turma ao longo de dois anos letivos (2023/24 e 2024/25). A taxa de sucesso da turma, do 11º para o 12º ano, mantém-se nos 100% nas disciplinas de continuidade, registando-se uma ligeira diminuição na taxa de qualidade de sucesso na disciplina de Desenho A e um aumento significativo na disciplina de Educação Física.

As disciplinas anuais (Geografia C, Psicologia B e Aplicações Informáticas B) apresentam uma taxa de sucesso de 100%. A taxa de qualidade de sucesso situa-se no mesmo valor, exceção feita à disciplina de Psicologia B, em que se situa nos 90%, o que corresponde a nove alunos num universo de dez. Relativamente a estas disciplinas não é possível estabelecer comparação com resultados de anos anteriores, dado que esta é a primeira turma do 12º ano deste percurso formativo.

Componente Formativa	Ano letivo 2023/2024 10ºANO Turma F_ 2.º semestre			Ano letivo 2024/2025 11ºANO Turma F_2.º semestre		
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso
Desenho A	7	100	100	4	100	100
Educação Física	7	100	28,6	4	100	50,0
EMRC	3	100	100	2	100	100
Filosofia	7	71,4	40	4	100	50,0
Geografia A	7	100	28,6	4	100	0
LE I - Inglês	7	100	42,9	4	100	75,0
LE III - Espanhol	2	100	100	1	100	100
MACS	5	80	50	3	100	33,0
Português	6	83,3	0	4	100	0

Comparando o número de alunos do ano letivo anterior com o atual, há a registar uma diminuição significativa, dado que três alunos optaram por reorientar o seu percurso escolar, sendo que, no momento, frequentam este percurso apenas 4 alunos. De registar que estes alunos estão inseridos num grupo/turma mais alargado, que inclui alunos do CCH de Línguas e Humanidades. Neste contexto, a apreciação dos resultados é parcelar, não traduzindo a realidade do grupo turma de cada uma das disciplinas, com exceção de Desenho A.

Assim, e aceite este pressuposto, a taxa de sucesso dos alunos do curso, do 10º para o 11º ano, situa-se nos 100% em todas as disciplinas. Nas disciplinas de Educação Física, Inglês e Filosofia, há a registar um aumento da taxa da qualidade de sucesso; em sentido contrário, destacam-se as disciplinas de Geografia A e MACS. Nas disciplinas de Português e MACS não há classificações que se situem no patamar considerado de «qualidade de sucesso».

ENSINO SECUNDÁRIO

Evolução dos resultados escolares 10º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2023/2024 2º semestre			Ano letivo 2024/2025 2º semestre			META + 4%
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Variação percentual da Qualidade de Sucesso
Biologia e Geologia	63	93,7	66,1	42	88,1	48,6	- 26%
Educação Física	132	100	72,0	105	99,0	84,6	18%
EMRC	46	100	100	59	100,0	100,0	0%
Filosofia	132	87,9	46,6	106	95,3	75,2	61%
Físico e Química A	71	85,9	52,5	64	82,8	60,4	15%
Inglês I	87	100	71,3	67	94,0	74,6	5%
Matemática A	83	75,9	50,8	77	81,8	55,6	9%
Português	127	92,1	36,8	103	96,1	48,5	32%
Espanhol III	66	98,5	95,4	46	95,7	100,0	5%
História da Cultura das Artes	-----	-----	-----	10	80,0	62,5	-----
Geografia A	48	95,8	47,8	31	90,3	39,3	- 18%
História A	42	100	59,5	17	76,5	76,9	29%
Economia A	16	68,8	45,5	23	100,0	60,9	34%
Geometria Descritiva A	18	77,8	78,6	24	87,5	38,1	- 52%
PLNM	-----	-----	-----	3	100,0	66,7	-----
Desenho A	-----	-----	-----	12	100,0	91,7	-----
MACS	27	96,3	76,9	9	88,9	87,5	14%

Evolução dos resultados escolares 11º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2023/2024 2º semestre			Ano letivo 2024/2025 2º semestre			META + 4%
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Variação percentual da Qualidade de Sucesso
Biologia e Geologia	54	92,6	50,0	59	100	69,5	39%
Educação Física	127	100	82,7	109	100	81,1	- 1,9%
Espanhol III	67	100	97,0	53	100	98,1	1,1%
Filosofia	124	100	68,6	110	94,5	57,7	-15,9%
Físico e Química A	68	91,2	62,9	61	90,2	56,4	- 10%
História A	31	100	80,7	42	97,6	73,2	- 9,0%
Inglês I	79	98,7	79,5	74	98,6	83,6	5,2%
Geometria Descritiva A	16	100	81,3	12	100	91,7	13%
Matemática A	80	91,3	64,4	68	76,5	40,4	- 37%
Português	124	100	49,2	108	96,3	33,7	-31,5%
EMRC	31	100	100	24	100	100	0%
Geografia A	39	100	61,5	37	94,6	48,6	- 21,0%
Economia A	17	100	52,9	10	100	60,0	13%
MACS	27	96,3	69,2	23	87,0	65,0	- 6,1%
Literatura Portuguesa	1	100	100	0	-	-	-----
PLNM	1	100	100	2	100	100	0%

Evolução dos resultados escolares 12º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2023/2024 2º semestre			Ano letivo 2024/2025 2º semestre			META + 4%
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Variação percentual da Qualidade de Sucesso
A.I. B	33	100	100	46	100	100	0%
Biologia	42	100	100	33	100	97,0	- 3%
E. Física	96	99,0	88,4	112	100	100	+ 13,1%
História A	37	97,3	66,7	30	100	86,7	+ 30,0%
Matemática A	57	87,7	54	80	83,8	67,2	+ 24,0%
Português	94	100	61,7	111	100	61,3	- 0,6%
Psicologia B	55	100	94,6	38	100	97,4	3,0%
Química	11	100	100	15	100	86,7	- 13%
Física	---	---	---	20	100	85,0	-----
Economia C	14	100	92,9	14	100	78,6	- 15%
Geografia C	---	---	---	18	100	100	-----
Espanhol III	41	100	100	37	100	100	-----
EMRC	3	100	100	11	100	100	0%
Desenho A	----	---	----	12	100	83,3	-----
PLNM	1	100	0	1	100	100	-----

QUADRO RESUMO DO ENSINO SECUNDÁRIO

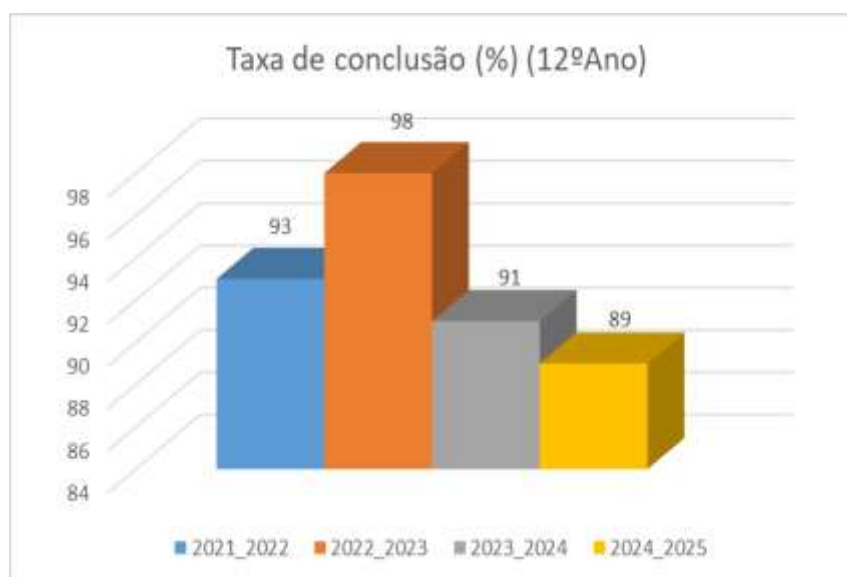
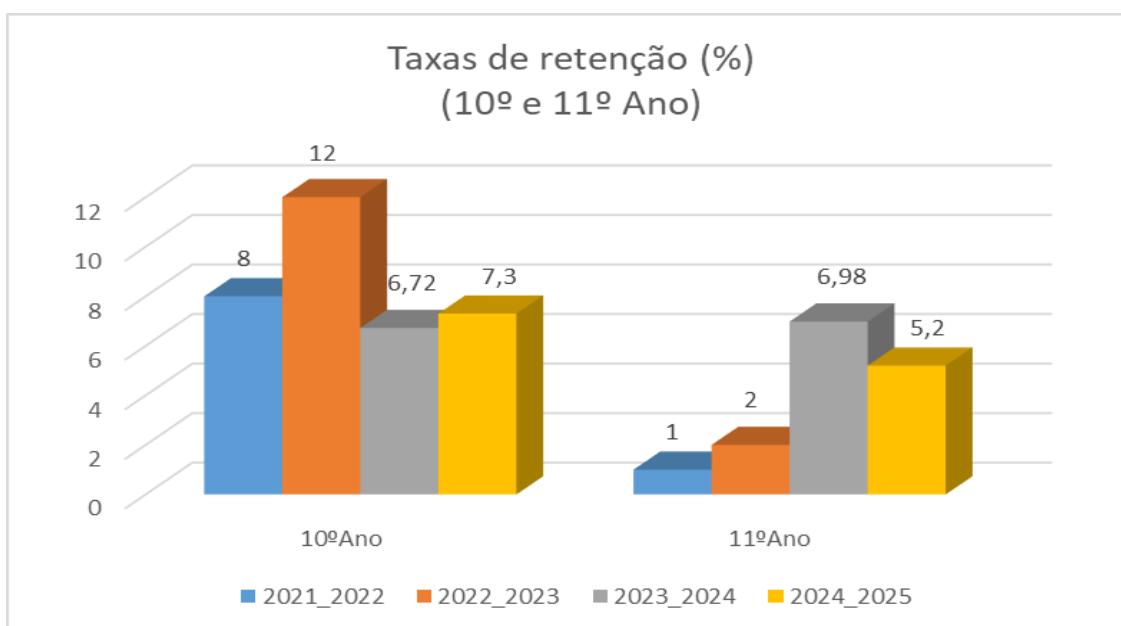
Ano de escolaridade	Parâmetro	Síntese
10º ano	Nº de alunos	A maioria das disciplinas diminui em número de alunos
	Sucesso (%)	Há mais disciplinas em que a percentagem de sucesso diminuiu, mas as diferenças relativamente ao ano anterior foram superiores entre as que registam melhorias.
	Qualidade do sucesso (%)	As melhorias na qualidade do sucesso ocorreram em mais disciplinas e foram mais expressivas do que as quebras.
11º ano	Nº de alunos	Apenas duas disciplinas aumentaram o número de alunos inscritos ao passo que se verificam decréscimos relevantes na maioria das disciplinas.
	Sucesso (%)	Apenas uma disciplina melhorou o seu sucesso e são visíveis quatro diminuições principais.
	Qualidade do sucesso (%)	Globalmente verifica-se um abatimento da qualidade de sucesso no 11º ano, com seis disciplinas a registarem decréscimos relevantes.
12º ano	Nº de alunos	Verifica-se um aumento significativo do número de alunos inscritos.
	Sucesso (%)	O sucesso manteve-se em patamares muito elevados e sem alterações de relevo.
	Qualidade do sucesso (%)	A melhoria da qualidade do sucesso foi globalmente mais expressiva do que o seu decréscimo.

De registar que apenas no 12º ano se verifica uma melhoria nos três parâmetros observados. Prosseguindo a análise global do Ensino Secundário, foram consultados os relatórios emanados pelos diversos departamentos curriculares no final do ano letivo, nomeadamente no que respeita às causas que identificaram para os decréscimos observados nos níveis de sucesso e da sua qualidade. Foram salientados os seguintes fatores:

- Ausência de uma postura e maturidade, bem como de estratégias de estudo ajustados às exigências do Ensino Secundário;
- Falta de atenção e concentração nas aulas;
- Lacunas de algumas aprendizagens do Ensino Básico que impactam nas do Ensino Secundário;
- Dificuldades de adaptação a um novo espaço de ensino (agravado com a lecionação em espaços de contentores) e no acompanhamento das exigências crescentes de estudo, raciocínio, estruturação de ideias e expressão escrita e oral;
- Elevada percentagem de alunos com bastantes dificuldades e com as competências de leitura, comunicação e resolução de problemas pouco desenvolvidas;
- Reduzido comprometimento com as suas aprendizagens, revelando falta de maturidade e empenho;
- Elevado número de alunos estrangeiros.

Como sugestões de melhoria apontadas pelos departamentos, destacam-se:

- Generalização das aulas de apoio;
- Consolidação da avaliação formativa;
- Promoção da autoavaliação e da autorregulação sistemáticas das aprendizagens;
- Reflexão sobre o papel da escola na formação dos alunos;
- Organização estratégica da planta da sala;
- Incentivo e valorização dos progressos dos alunos;
- Comunicação regular e frequente com o Diretor de Turma/Encarregados de Educação;
- Otimização da distribuição das avaliações ao longo do semestre para evitar sobrecarga em algumas alturas do ano letivo.



A propósito das taxas de retenção e de conclusão do Ensino Secundário, constata-se que se situam em níveis satisfatórios e que registam variações pouco significativas.

RESULTADOS DO ENSINO PROFISSIONALIZANTE

Turmas	Cursos	Nº Alunos	Média Global (Valores)	Taxas de sucesso (%)	Qualidade de sucesso (%) (Nº alunos com média ≥ 14 valores)
10º F	GPSI	23	15,0	99,6	78,3% (18)
10º G	CMRPP	16	13,7	99,5	81,2% (13)
	GEI	8	13,8	99,0	62,5% (5)
10º H	CP	10	14,5	100	80,0% (8)
	APS	6	15,2	99,0	83,3% (5)
11º G	GPSI	12	14,6	100	84,6% (11)
	GEI	11	14,8	99,0	81,8% (9)
11.º H	CMRPP	25	14,2	96,0	84% (21)
11.º I	CP	7	13,7	99,0	71,4% (5)
	APS	5	15,5	100	100% (5)
12º G	CP	9	13,9	100	88,9% (8)
	CMRPP	17	14,9	100	94,1% (16)
12º H	GEI	23	14,7	100	78,3% (18)
	APS	10	18,4	100	100% (10)

Legendas dos Cursos Profissionais:

CP: Curso Técnico de Cozinha e Pastelaria

APS: Curso Técnico de Apoio Psicossocial

CMRPP: Curso Técnico de Comunicação, Marketing, RP e Publicidade

GEI: Curso Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos

GPSI: Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e da Prova de Aptidão Profissional (PAP)

Cursos	FCT - Média (valores)	PAP - Média (valores)
CP	16,7	14,2
CMRPP	17,6	15,7
GEI	16,6	14,9
APS	19,1	19,1

Cursos 24/25	CP	APS	CMRPP	GEI	GPSI	TOTAL
Nº Alunos	26	21	58	42	35	182

Análise Global do Ensino e Formação Profissional (EFP)

A taxa de sucesso é relativa aos módulos/UFCD realizados este ano letivo (2024/25)

Verifica-se que os resultados registados nas oito turmas são globalmente BONS, dado que apresentam uma média igual ou superior a 14 valores, com destaque para o desempenho dos formandos do Curso de APS, cujas médias variam entre 15,2 e 18,4 valores.

Relativamente aos resultados obtidos na FCT e PAP, podem considerar-se bastante satisfatórios. De acordo com o Plano de Ação para o triénio 2022-2025, relativamente ao indicador nº 4: taxa de conclusão dos cursos de EFP, os resultados alcançados superam a meta definida (atingir a taxa de conclusão de 75%) uma vez que todos os alunos do 12º ano realizaram a PAP com sucesso, bem como a sua FCT. Saliente-se que apenas uma aluna finalista de CMRPP apresenta 1 módulo em atraso, podendo ainda o concluir na época extraordinária de setembro.

EIXO II - CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO

- **Meta:** Reduzir o número de alunos com processos disciplinares em contexto escolar
- **Meta:** Reduzir as situações de reincidência de ocorrências disciplinares

Para a monitorização das metas acima referidas, foi feito um levantamento das Participações e Medidas Corretivas e Sancionatórias de 2021 a 2025. Para uma melhor perceção deste levantamento assinala-se abaixo a legenda das medidas disciplinares e sancionatórias do Estatuto do Aluno e Ética Escolar – DL nº51/2012 de 5 de setembro.

As medidas **disciplinares corretivas** (número 2 do artigo 26.º do Decreto Lei n.º 51/2012 de 5 de setembro), **São:**

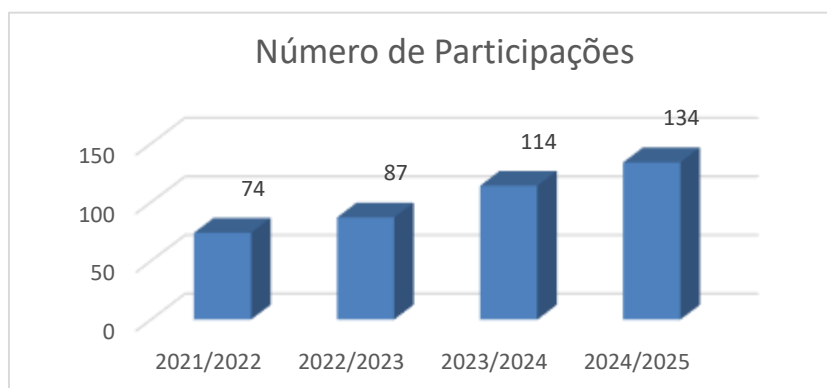
- A advertência;
- A ordem de saída da sala de aula e demais locais onde se desenvolva o trabalho escolar;
- A realização de tarefas e atividades de integração na escola ou na comunidade, podendo para o efeito ser aumentado o período diário e ou semanal de permanência obrigatória do aluno na escola ou no local onde decorram as tarefas ou atividades, nos termos previstos no artigo seguinte;
- O condicionamento no acesso a certos espaços escolares ou na utilização de certos materiais e equipamentos, sem prejuízo dos que se encontrem afetos a atividades letivas;
- A mudança de turma.

As **medidas disciplinares sancionatórias** (número 2 do artigo 28.º do Decreto Lei n.º 51/2012 de 5 de setembro) **São:**

- a) A repreensão registada;
 - b) A suspensão até 3 dias úteis;
 - c) A suspensão da escola entre 4 e 12 dias úteis;
 - d) A transferência de escola;
 - e) A expulsão da escola.
-

Visão Geral

O número de participações aumentou consistentemente ao longo dos quatro anos:



A escola EBAA lidera em número de participações em todos os anos, seguida da EBFG e da EBFP (verifica-se, pois, a EBAA é aquela que tem mais alunos, seguida da EBFG e EBFP).

Medidas Corretivas

- A medida tipo c) é a mais frequente, com crescimento constante (de 45 em 2021/2022 para 60 em 2024/2025).
- As medidas tipo d) também aumentaram, com pico em 2023/2024 (10 ocorrências).
- As medidas tipo e) não foram aplicadas em nenhum ano.
- A EBFP destaca-se com números elevados em medidas corretivas tipo c) e d), especialmente em 2023/2024.

Medidas Sancionatórias

- As medidas sancionatórias são menos frequentes que as corretivas.
- O tipo a) é o mais comum, seguido do tipo b).
- O pico de medidas sancionatórias ocorreu em 2023/2024 (34 ocorrências), com destaque para a EBFG (21 medidas a)).
- Os tipos c), d) e e) são raros, com pequenas ocorrências isoladas.
- EBAA e EBFG lideram em sanções nos anos mais recentes.

Tendências e Observações

- Aumento de participações pode refletir maior sensibilidade dos profissionais e/ou crescimento do número de alunos.
- Predominância de medidas corretivas sugere abordagem mais pedagógica e não punitiva.
- A EBFP requer atenção específica, o aumento de medidas corretivas em 2023/2024 foi devido a utilização indevida de telemóveis (captação de imagens) em locais da escola

sem a devida autorização de um professor responsável ou da direção.

- As medidas sancionatórias apresentam um pico em 2023/2024, que deve ser analisado para compreender as causas do aumento e se houve alterações nas políticas ou tipos de infrações.

Causas Prováveis

Situação Observada	Causas Possíveis
Aumento de Participações	▪ Maior sensibilização dos profissionais. ▪ Crescimento da população escolar.
Predominância de Medidas Corretivas (tipo c)	▪ Política institucional focada em ações educativas e pedagógicas.
Aumento de Medidas c) e d) na EBFP	▪ Reincidência ou maior complexidade nos casos. ▪ Perfil específico de turmas/alunos.
Pico Sancionatório em 2023/2024	▪ Casos mais graves. ▪ Pressão externa de famílias/comunidade.
Ausência de Medidas tipo e)	▪ Gravidade das infrações não justifica esse tipo de medida.
Disparidades Entre Escolas	▪ Diferenças no perfil dos alunos. ▪ Cultura organizacional distinta entre direções de turma.

Propostas de Solução

Área	Objetivo	Soluções
Apoio Psicossocial e Familiar	Minimizar efeitos de crises sociais e familiares	• Reforço dos gabinetes psicossociais. • Acompanhamento individualizado. • Parcerias com entidades externas. • Formação para professores.
Integração de Alunos Migrantes	Garantir integração positiva e equitativa	• Protocolos de acolhimento. • Formação intercultural. • Tutoria entre pares.
Clima Escolar Positivo	Prevenir comportamentos problemáticos	• Programas de mediação. • Atividades extracurriculares inclusivas. • Campanhas anti <i>bullying</i> e anti discriminação. • Monitorização do ambiente escolar.
Comunicação Escola– Família	Fortalecer laços de confiança	• Reuniões de escuta ativa. • Comunicação multilingue. • Envolvimento parental ativo.
Monitorização e Avaliação	Garantir eficácia das medidas adotadas	• Avaliações periódicas. • Ajustes com base em dados.

Conclusão

Os dados analisados reforçam a importância de uma abordagem preventiva, restaurativa e centrada na inclusão. As soluções propostas visam fortalecer a resposta educativa às problemáticas identificadas, promovendo um ambiente escolar mais justo, acolhedor e eficaz na promoção do sucesso escolar e convivência saudável.

- **Meta:** Aumentar a participação dos encarregados de educação em ações para educação parental

Este ano o GAA realizou no âmbito do Processo de Orientação Escolar e Profissional duas sessões para pais com a presença de cerca de 100 pais/EE. Esta atividade contou com a colaboração das associações de pais da EB Frei Gil e da EB Acácio de Azevedo.

Realizou ainda inúmeras reuniões individuais com EE na lógica de educação parental, sendo difícil de contabilizar.

Sugestões de melhoria:

- A participação de encarregados de educação em ações de educação parental deverá ser avaliada através de um questionário de resposta rápida, no final de cada ação realizada.
- Para facilitar a monitorização, seria aconselhável o registo sistemático das ações desenvolvidas pelo GAA num ficheiro excel armazenado numa drive comum a cada ciclo.
- **Meta:** Atingir a taxa de 80% das turmas envolvidas em projetos de Cidadania e Desenvolvimento
- **Meta:** Aumentar o número de ações promotoras da participação democrática dos alunos na vida escolar
- **Meta:** Aumentar o número de alunos envolvidos em ações de solidariedade

ATIVIDADES / PROJETOS CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO
2ºCiclo e 3ºCiclo

ANO	DOMÍNIOS	ATIVIDADES/PROJETOS
Todas as turmas	DIREITOS HUMANOS	Comemoração da Convenção dos Direitos das Crianças. Foi feita a reflexão sobre os Direitos Humanos e, mais concretamente, sobre os Direitos das Crianças, seguida da redação/ilustração de um desses direitos. O trabalho final foi a construção de um coração onde foram presas fitas com mensagens.
6º ANO F, G, H e I		Encenaram o poema "Me Gritaram Negra" de Victória da Santa Cruz.
8º ANO G, H, I, J, K 9º ANO G, H, I, J		Campanha de solidariedade que de recolha de material escolar entregue à ONG Hellpo, a favor das crianças de Moçambique.
9º ANO B, C, D, E e F		Campanha de recolha de produtos alimentares, de higiene, material escolar, entre outros, que foram encaminhados para uma Organização de Solidariedade designada <Casa Fiz do Mundo> que atua em S. Tomé e Príncipe (disciplina de Geografia).
6º ANO I	BEM ESTAR ANIMAL	Recolha de alimentos para animais.
5º ANO (todas as turmas)		Sessão de sensibilização realizada pela G.N.R. sobre os cuidados a ter com os animais domésticos
5º ANO K,L,M 6º ANO J,K,L		Demonstração da equipa cinotécnica da G.N.R.
8º ANO C	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	Os alunos pesquisaram informação e realizaram trabalhos práticos relativos aos subtemas "O Ar"; "A água"; "A Biodiversidade Local" e "A Pegada Ecológica". Alguns destes trabalhos integraram a candidatura ao Galardão do Eco Escolas.
6.º, 9.º ANO	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	As turmas anos preencheram o inquérito do projeto de investigação Bhav4climate que tinha como objetivo avaliar a eficácia dos programas Eco Escolas.

6º, 9º ANO	LITERACIA FINANCEIRA E EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO	Participaram na Semana da Formação Financeira, dinamizada pelo Conselho Nacional de Supervisores Financeiros. Foram realizadas atividades práticas de gestão financeira.
5º ANO (todas as turmas) 6º ANO (todas as turmas) 7º ANO (todas as turmas)	MEDIA	Projeto 7 dias com os media – “IA, eu penso” (implementado pela Biblioteca Escolar).
6º ANO F,G,H,I,J,K,L	SEGURANÇA RODOVIÁRIA	Sessão de sensibilização realizada pela G.N.R. sobre segurança rodoviária
6ºANO A,D, F 7ºANO A, B,K, M, A, G, M, N, 9ºANO A e B	INSTITUIÇÕES e PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA	Turmas que apresentaram propostas no âmbito do projeto “Parlamento dos Jovens”.
6º ANO (todas as turmas) 7º ANO (todas as turmas) 8º ANO (todas as turmas) 9º ANO (todas as turmas)		Os alunos elegeram os deputados para a Assembleia de Escola das listas concorrentes ao Parlamento dos Jovens
6 turmas apresentara m propostas (Não participam a totalidade dos alunos das turmas)		Os alunos apresentaram propostas para o Orçamento Participativo
7º ANO (todas as turmas) 8º ANO (todas as turmas) 9º ANO (todas as turmas)		Os alunos elegeram a melhor proposta apresentada no âmbito do orçamento Participativo
Todas as turmas do 2º e 3º ciclos.		Realizaram-se várias assembleias de turma, dando voz aos alunos. Estas assembleias precederam e prepararam as assembleias de delegados.
5º ANO A,B,C,D,E,F 6º ANO A,B,C,D,E 7º ANO A,B,C,D,E,F 8º ANO A,B,C,D,E,F 9ºANO A,B,C,D,E,F		Atividade de orientação (de participação voluntária) realizada pelo grupo disciplinar de Educação Física.
6º ANO (todas as turmas)	SAÚDE	Atividade para a sensibilização contra o bullying, em articulação com o G.A.A.

6º ANO (todas as turmas)		Workshop sobre Suporte Básico de Vida, dinamizado pelo Instituto de Educação e Cidadania da Mamarrosa. Programa da DGE denominado “Dignidade Menstrual” que consistiu na distribuição de pensos higiénicos a todas as alunas do agrupamento que têm apoio social escolar (atividade desenvolvida pela equipa do PES)
6º ANO C	VOLUNTARIADO	Projeto intergeracional, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro. Os alunos trabalharam na comunicação com a instituição e procederam à realização de duas visitas à instituição. Na primeira visita, interagiram com os idosos e participaram, conjuntamente, nas atividades diárias dos mesmos. Na segunda visita, participaram numa competição de Boccia.

ENSINO SECUNDÁRIO		
ANO	DOMÍNIOS	ATIVIDADE /PROJETO
10º	SAÚDE (PROMOÇÃO DA SAÚDE, SAÚDE PÚBLICA, ALIMENTAÇÃO E EXERCÍCIO FÍSICO)	- Pesquisa e produção de trabalhos escritos sobre a aptidão Física e Saúde, identificando os fatores associados a um estilo de vida saudável
	EDUCAÇÃO AMBIENTAL /DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL VOLUNTARIADO	- Projeto “5 Desafios COOP - Cortadeiras” deteção de espécies invasoras; - Projeto Marés Circulares – ação de sensibilização - Projeto “CoastWatch Portugal” - Projeto europeu de educação ambiental para a sustentabilidade, ciência cidadã e voluntariado ambiental, dinamizado em Portugal, pelo GEOTA.
	SEXUALIDADE	-“Percursos de Autonomia” – ações de sensibilização no âmbito de vários temas da Educação sexual
	LITERACIA FINANCEIRA E EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO	Participaram na Semana da Formação Financeira, dinamizada pelo Conselho Nacional de Supervisores Financeiros. Foram realizadas atividades práticas de gestão financeira.
11º	EDUCAÇÃO AMBIENTAL /DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	- Projeto Etwinning “Mayday... Mayday... Stop Climate Change” – produção de vídeos associados às alterações climáticas;
	LITERACIA FINANCEIRA	“Literacia Financeira: o que é um orçamento?” - Criação de um orçamento familiar - Propostas para o orçamento participativo

	SEXUALIDADE	- Percursos de autonomia – ações de sensibilização no âmbito de vários temas da Educação sexual em colaboração com o Centro de Saúde de Oliveira do Bairro
	SAÚDE	Monoaditivos – “Avaliação da Ingestão de Aditivos alimentares”
	PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA	“Dar voz aos alunos” – refletir sobre “O uso de smartphones nas escolas” e “também há deveres”, de modo a serem apresentadas as ideias refletidas nas assembleias de delegados da ESOB
	DIREITOS HUMANOS	Solidariedade em Movimento – Campanha de angariação de fundos para Angola
12º	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	As turmas anos preencheram o inquérito do projeto de investigação Bhave4climate que tinha como objetivo avaliar a eficácia dos programas Eco Escolas.

Atividades comuns a todos os anos

- **Campanha de “Papel por Alimentos”**, em articulação com o banco Alimentar contra a fome de Aveiro e com as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho de Oliveira Bairro (Direitos Humanos e solidariedade)
- **"Sopas (con)Tradição"** - Dia Mundial da Alimentação (Saúde)
- **Corta-mato do AEOB** – promoção da Saúde;
- **Coração com os “Direitos das Crianças”** – Sentir Portugal (Direitos Humanos)
- **“Jardim dos Afetos”** – Comemoração do dia dos afetos (Sexualidade)
- **Projeto “Educar para Mudar Oliveira do Bairro - Cada gesto conta”** - promoção de práticas mais sustentáveis, nomeadamente no que concerne a preservação e proteção dos recursos naturais, tendo em vista o menor impacto no ambiente (Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável)
- **“Dia da Árvore”** e no âmbito do projeto do Agrupamento “Sentir Portugal” – Plantação de uma oliveira por turma (com um nome tipicamente português) - (Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável)

A listagem das atividades elencadas nas metas não é exaustiva, mas permite concluir que as mesmas, definida no PE, foram largamente ultrapassadas.

EIXO III: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS

METAS

- 1• Promover a integração de, pelo menos, 50% do PND no Plano de Formação
- 2• Diminuir em 15% a utilização do papel no funcionamento geral do Agrupamento, em relação ao triénio anterior
- 3• Atingir a avaliação de Muito Bom nos serviços por 75% dos utilizadores, no final do triénio
- 4• Garantir a ocupação dos tempos escolares em 80%
- 5• Integrar 100% dos professores no projeto de supervisão pedagógica

META 1

Promover a integração de, pelo menos, 50% do PND no Plano de Formação

- O AEOB não possui um Plano de Formação para o Pessoal Não Docente, pois esta área é da responsabilidade da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro.
- A EAA poderá colaborar no levantamento de necessidades do PND e facultar essa informação aos responsáveis.

META 2

Diminuir em 15% a utilização do papel no funcionamento geral do Agrupamento, em relação ao triénio anterior

Ano Letivo	N.º Alunos	Ano Civil	N.º de resmas pedidas à CMOB (A4)	Nº Resmas/Aluno	N.º de resmas pedidas à CMOB (A3)	Nº Resmas/Aluno
2019/2020	2684	2019	280	0.104	25	0.009
2020/2021	2717	2020	575	0.212	60	0.022
2021/2022	2777	2021	785	0.283	245	0.088
2022/2023	2920	2022	900	0.308	200	0.068
*2023/2024	1779	2023	425	0.238	100	0.056
*2024/2025	1861	2024	800	0.429	100	0.053

NOTA: o número de alunos referido na tabela não inclui jardim de infância e 1ºCiclo

- Os dados da tabela pretendem avaliar o impacto do número de alunos no consumo de papel no AEOB.
- Os valores da tabela indicam um aumento crescente no consumo de papel por aluno. Excetua-se o consumo de resmas de papel A3, do ano civil 2021 para 2022. Tendência essa que passou a reverter-se a partir de 2022.

Comparando os dados do final do triénio 21/22 e 24/25, conclui-se que se registou um

aumento de 51%, do papel A₄, mais consumido e uma diminuição 40% do papel A₃. Relativamente a este último, poderá ter a ver com o facto da oferta educativa não ter contemplado a área de Artes visuais nos anos 2022-2023, 2023-2024 (tendo havido a oferta de Percurso formativo próprio no triénio 2022-2025) com um reduzido número de alunos a ter a disciplina de desenho A e Geometria Descritiva.

O aumento considerável do consumo de papel por aluno, deverá ser revertido com o recurso a plataformas digitais e a execução de cópias digitais em drive.

Sugestões de melhoria:

A maior utilização de recursos em formato digital, utilizando a *classroom* como plataforma privilegiada de partilha de documentos com as turmas.

A duplicação de cópias em papel e formato digital pode ser ultrapassada, recorrendo à utilização da drive (do mail institucional) como *backup* de segurança.

META 3 - Atingir a avaliação de Muito Bom nos serviços por 75% dos utilizadores, no final do triénio

Foi monitorizado o funcionamento do [Plano de Comunicação do AEOB](#) e divulgados os resultados dessa monitorização na página eletrónica. Esta monitorização integra os procedimentos da certificação EQAVET do Ensino Profissionalizante e pretende identificar eventuais constrangimentos nos respetivos canais de comunicação.

Outros aspetos relevantes para avaliar esta meta serão preferencialmente ser avaliados em momento prévio à elaboração do novo Projeto Educativo.

META 4 - Garantir a ocupação dos tempos escolares em 80%

Para concretizar a monitorização desta meta, foi disponibilizado um documento na drive para registo da ocupação dos tempos escolares.

Do registo realizado nas escolas, verifica-se que:

- Na Escola Secundária, o registo foi diminuto (4 registos), contrariamente ao ano anterior, devido à contingência das obras.
- Na Escola Básica Frei Gil, foi possível a ocupação dos alunos em 26% das situações de ausência de docentes, (23% destas por professor fora da área disciplinar). Foi possível a aplicação de plano em 4% dos casos. Salienta-se que o motivo de ausência foi maioritariamente exames médicos (44%), doença (24%), trabalho oficial (19%) e nojo (2%).

META 5 - Integrar 100% dos professores no projeto de supervisão pedagógica

Em 2024-2025, a supervisão pedagógica foi concretizada na forma de reuniões de grupo, para promoção de projetos/oficinas que reforçam a articulação disciplinar e interdisciplinar. Acrescenta-se ainda as partilhas pedagógicas decorridas durante as sessões de trabalho colaborativo para as quais os docentes dispõem de um tempo letivo semanal.

Foi elaborado o Plano de Supervisão Pedagógica e apresentado em sede de Departamento para aplicação voluntária no presente ano letivo.

Para a implementação da supervisão pedagógica já estão definidos todos os documentos necessários para que passe a ser uma prática pedagógica comum.

MONITORIZAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO, RECURSOS E ESTRUTURAS DE SUPORTE À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Planos de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Os Planos de Suporte destinaram-se à monitorização da aplicação das medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão, das respetivas adaptações ao processo de avaliação, bem como da mobilização de outros recursos de promoção do sucesso educativo, para alunos com significativas dificuldades na aquisição das aprendizagens essenciais.

Ciclo de ensino	Nº Alunos	Nº Alunos com Plano de Suporte	Eficácia	
			a	b
1ºCE B	1037	60	22	38
		5,8%	36,7%	63,3%
2ºCE B	516	60	43	17
		11,6%	71,7%	28,3%
3ºCE B	781	213	140	73
		27,3%	65,7%	34,3%
SEC	528	23	14	9
		4,4%	60,9%	39,1%

Dados recolhidos das atas de CD/CT e do Mapa de monitorização dos Planos de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Dos dados recolhidos, tendo por base o universo de alunos de cada ciclo, verificou-se uma maior incidência de Planos no 3.º CEB, sendo que, no final do ano letivo, foi no 2.º CEB que as medidas implementadas se revelaram mais eficazes, adequadas e suficientes para garantir o sucesso educativo dos alunos. Por oposição, foi no 1.º CEB que se registou uma percentagem mais significativa de ineficácia das medidas implementadas, justificando, em vários casos, a adoção de medidas de nível superior, ou a retenção, em casos excecionais (17 alunos com PSAS). No Ensino Secundário, os 9 alunos para quem o Plano não foi eficaz, acabaram por não transitar. De entre os vários casos em que a ineficácia do Plano não reverteu em retenção/não aprovação, a respetiva decisão teve por base as seguintes razões:

- No 1.º ano de escolaridade, não havendo lugar a retenção, todos os alunos transitaram, apesar dos resultados (15 alunos transitaram com, pelo menos, menção de Insuficiente nas disciplinas de Português e Matemática);
- transição/aprovação, por decisão do Conselho de Turma/Docentes, devidamente fundamentada.

Medidas de Suporte à aprendizagem e à Inclusão

- Medidas universais

Do ponto de vista da intervenção em foco académico, destacaram-se os seguintes apoios/acompanhamentos:

➤ Assessorias

Foram implementadas assessorias, no âmbito do Plano de Inovação, em todos os anos de escolaridade do 2.º e 3.º ciclos, ao que acresceram situações relacionadas com os conteúdos (num total de 20 turmas) e ainda pontuais situações de acréscimo desta medida, motivadas por assessorias a alunos com adaptações curriculares significativas (7 alunos).

Ciclo de Ensino	Assessorias Implementadas em sala de aula (n.º de disciplinas)												
	Nº Assessorias	Plano de Inovação	Avaliação		Conteúdos	Avaliação		Alunos ACS	Avaliação		Problemas disciplinares	Avaliação	
			a	b		a	b		a	b		a	b
2.º CEB	72	50	50	0	20	20	0	2	2	0	0	0	0
		69,4 %	100,0%	0,0 %	27,8%	100,0%	0,0 %	2,8%	100 %	0%	0%	0,0 %	0,0 %
3.º CEB	84	79	79	0	0	0	0	5	5	0	0	0	0
		947%	100,0%	0,0 %	0%	0,0 %	0,0 %	6%	100 %	0%	0%	0,0 %	0,0 %
Ens. Sec.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		0,0%	0,0 %	0,0 %	0,0%	0,0 %	0,0 %				0,0%	0,0 %	0,0 %

Dados retirados das atas de CT de final de 2.º Semestre e Mapas de Monitorização do 2.º semestre

*Legenda:

a) As medidas implementadas revelaram-se eficazes;

b) As medidas implementadas não foram eficazes;

De acordo com a avaliação realizada, verificou-se que as respetivas assessorias se revelaram eficazes em todas as turmas implementadas, constituindo-se como uma mais-valia em termos de promoção do sucesso educativo.

➤ Apoios/acompanhamentos implementados, no âmbito das medidas universais

Ciclo de Ensino	N.º de alunos	N.º de alunos com Apoios		
		TOTAL	COM RTP	SEM RTP
EPE	368	24	1	23
		6,5%	4,2%	95,8%
1.º CEB	1037	319	58	261
		30,8%	18,2%	81,8%
2.º CEB	516	232	30	202
		45%	12,9%	87,1%
3.º CEB	781	312	55	257
		39,9%	17,6%	82,4%
Ens. Sec	528	125	16	109
		23,7%	12,8%	87,2%

Dados retirados das atas de CT de final de 2.º Semestre e Mapas de Monitorização do 2.º semestre

Da globalidade dos apoios assegurados, no âmbito das medidas universais, tendo em conta o universo de alunos de cada nível e ciclo de ensino, os mesmos foram implementados em maior percentagem no 2.º Ciclo, salientando-se a EPE como o contexto com menor número de acompanhamentos, restringindo-se ao apoio psicológico e ao apoio prestado ao nível da Mediação Linguística e Cultural.

Os quadros que se seguem espelham o impacto dos vários apoios, especificando os diferentes contextos de intervenção, bem como a eficácia da mesma.

- Apoios e Sala de Estudo

Ciclo de Ensino	N.º de alunos	Apoios Educativos				Apoios às diversas Disciplinas				Sala de Estudo			
		N.º apoios	Avaliação			N.º apoios	Avaliação			N.º apoios	Avaliação		
			a)	b)	c)		a)	b)	c)		a)	b)	c)
1.º CEB	1037	642	467	175	0	--	--	--	--	--	--	--	--
		61,9%	72,7 %	27,3 %	0,0%	--	--	--	--	--	--	--	--
2.º CEB	516	--	--	--	--	430	312	117	1	0	0	0	0
		--	--	--	--	83,3%	72,6 %	27,2 %	0,2%	0%	0%	0%	0%
3.º CEB	781	--	--	--	--	443	247	180	16	54	39	5	10
		--	--	--	--	56,7%	55,8 %	40,6 %	3,6%	17,3%	72,2 %	9,3%	18,5 %
Ens. Sec.	528	--	--	--	--	96	62	25	9	0	0	0	0
		--	--	--	--	18,2%	64,6 %	26,0 %	9,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Dados retirados das atas de CT de final de 2.º Semestre e Mapas de Monitorização do 2.º semestre

*Legenda:

- a) As medidas implementadas revelaram-se eficazes;
- b) As medidas implementadas não foram eficazes;
- c) Sem elementos de avaliação.

Relativamente aos Apoios Educativos assegurados no 1.º CEB, constata-se a eficácia das respetivas respostas, o mesmo se verificando em relação aos apoios às diversas disciplinas, nos restantes ciclos de ensino, sendo no 2.º CEB que se observa uma percentagem de eficácia mais significativa.

Realça-se que, no 1.º Ciclo, a necessidade de apoio educativo recaiu essencialmente nas disciplinas de Português, (assegurado para 287 alunos, com uma taxa de sucesso de 69.7%) e Matemática (assegurado a 321 alunos, com uma eficácia de 70,1%). No 2.º Ciclo, observou-se uma prevalência do apoio nas disciplinas de Português (com 116 alunos e uma eficácia de 89,7%), Matemática (com 181 alunos e uma eficácia de 52.5%) e Inglês (133 alunos, com sucesso em 85%). No 3.º Ciclo, repete-se uma maior incidência nas disciplinas de Português (156 alunos, com eficácia em 72,4%), Matemática (180 alunos, com eficácia em apenas 37,8%) e Inglês (92 alunos, com sucesso em 59,8%). Finalmente, no Ensino Secundário, ainda que em

menor número de alunos abrangidos, manteve-se uma maior intervenção na disciplina de Português (28 alunos, com eficácia de 92,9%) e Matemática (com sucesso em 60,5%).

No que se refere à Sala de Estudo, da avaliação plasmada no quadro, apenas foi assegurada esta resposta no 3.º Ciclo, a um universo de 54 alunos, tendo-se verificado a sua eficácia em 72,2% dos alunos.

Da análise global dos resultados, embora se confirme a eficácia da maioria das intervenções, manteve-se um elevado número de alunos, por turma, propostos para apoio e vários apoios propostos para um mesmo aluno, o que nem sempre potencia a obtenção de resultados mais satisfatórios.

- Apoio Português Língua Não Materna (PLNM) / Tutorias e Mentorias / Mediação Linguística e Cultural

Ciclo de Ensino	N.º de alunos	PLNM				Tutoria				Mentoria				MLC			
		N.º	Avaliação			N.º	Avaliação			N.º	Avaliação			N.º	Avaliação		
			a)	b)	c)		a)	b)	c)		a)	b)	c)		a)	b)	c)
EPE	368	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	14	13	1	0
		--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	77,8%	93%	7%	0%
1.º CEB	1037	0	0	0	0	--	--	--	--	--	--	--	--	30	20	2	8
		0%	0%	0%	0%	--	--	--	--	--	--	--	--	9,4%	66,7%	6,7%	26,7%
2.º CEB	516	4	4	0	0	27	23	0	4	14	7	0	7	15	14	1	0
		1,7%	100,0%	0,0%	0,0%	5,2%	85,2%	0%	14,8%	2,7%	50%	0,0%	50%	6,5%	93,3%	6,7%	0%
3.º CEB	781	2	2	0	0	51	37	10	4	24	19	5	0	13	11	2	0
		0,6%	100%	0,0%	0,0%	16,3%	72,5%	19,6%	7,8%	7,7%	79,2%	20,8%	0,0%	14,1%	84,6%	15,4%	0,0%
Ens. Sec.	528	3	3	0	0	1	0	0	1	1	1	0	0	2	2	0	0
		2,4%	100%	0,0%	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	100,0%	0,8%	100,0%	0,0%	0,0%	1,6%	100%	0,0%	0,0%

Dados retirados das atas de CT de final de 2.º Semestre e Mapas de Monitorização do 2.º semestre

*Legenda:

- a) As medidas implementadas revelaram-se eficazes;
- b) As medidas implementadas não foram eficazes;
- c) Sem elementos de avaliação.

Da intervenção em PLNM, ainda que assegurada a um reduzido número de alunos, do 2.º Ciclo ao Ensino Secundário, destaca-se uma taxa de 100% de sucesso.

Relativamente às Tutorias, implementadas com maior incidência nos 2.º e 3.º Ciclos, considerou-se a sua eficácia na maioria das situações, tendo contribuído para a promoção do sucesso educativo dos alunos e da capacidade de autorregulação dos comportamentos e das aprendizagens.

A Mentoria, a partir do 2.º Ciclo, ainda que implementada a um universo reduzido de alunos, teve particular impacto positivo no 3.º Ciclo, tendo em conta o número de alunos abrangidos e a eficácia da medida.

Atendendo à diversidade cultural e linguística de um número cada vez mais significativo de alunos, o AEOB contou com 2 Mediadoras Linguísticas e Culturais. A percentagem de ineficácia desta resposta ou de ausência de elementos de avaliação deve-se à sua implementação tardia, dado que esta resposta apenas teve início após a interrupção letiva do 2.º semestre.

- Apoio Psicológico

Para os alunos que, usufruindo apenas de medidas universais, necessitaram de intervenção com foco comportamental, em pequenos grupos, destacou-se uma ação mais reforçada junto dos 2.º e 3.º Ciclos. No caso da EPE e do 1.º Ciclo, este acompanhamento foi assegurado pelo serviço de Atendimento Técnico às Escolas da CMOB, Espaço Mudança (ao nível da intervenção sistémica e familiar), serviços públicos de saúde e gabinetes privados. Nos restantes ciclos de ensino, a resposta foi assegurada pelo GAA, Espaço Mudança, serviços de saúde e Gabinetes privados.

Ciclo de Ensino	Nº alunos	Nº de Alunos com apoio psicológico	Alunos COM RTP								Alunos SEM RTP			
			Apoio psicopedagógico alínea c) das MS				Intervenção em foco académico ou comportamental alínea e) das MU				Intervenção em foco académico ou comportamental alínea e) das MU			
			Nº alunos	Avaliação			Nº alunos	Avaliação			Nº alunos	Avaliação		
				a	b	c		a	b	c		a	b	c
EPE	368	10	0	0	0	0	1	1	0	0	9	7	1	1
		2,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,0%	100,0 %	0,0%	0,0%	90,0%	77,8 %	11,1 %	11,1 %
1.º CEB	1037	50	9	9	0	0	8	5	0	3	33	19	7	7
		4,8%	18,0%	100%	0,0%	0,0%	16,0%	62,5%	0,0%	37,5 %	66,0%	57,6 %	21,2 %	21,2 %
2.º CEB	516	69	15	14	0	1	5	1	0	4	49	35	0	14
		13,4%	21,7%	93,3%	0,0%	6,7%	7,2%	20,0%	0,0%	80,0 %	71,0%	71,4 %	0,0%	28,6 %
3.º CEB	781	101	38	25	3	10	14	9	0	5	49	38	2	9
		12,9%	37,6%	65,8%	7,9%	26,3%	13,9%	64,3%	0,0%	35,7 %	48,5%	77,6 %	4,1%	18,4 %
E. Sec.	528	43	14	12	0	2	12	11	0	1	17	15	0	2
		8,1%	32,6%	85,7%	0,0%	14,3%	27,9%	91,7%	0,0%	8,3%	39,5%	88,2 %	0,0%	11,8 %

Dados retirados das atas de CT de final de 2.º Semestre e Mapas de Monitorização do 2.º semestre

*Legenda:

- a) As medidas implementadas revelaram-se eficazes;
- b) As medidas implementadas não foram eficazes;
- c) Sem elementos de avaliação.

De acordo com a informação veiculada na tabela acima representada, constata-se que, em termos percentuais, tendo por base o número total de alunos de cada ciclo, este apoio foi assegurado de forma relativamente equitativa, contribuindo, de um modo geral, positivamente

para a regulação emocional e relacional dos discentes e impactando numa melhoria das suas competências socioemocionais e na consequente predisposição para as aprendizagens.

Não obstante, constatou-se uma notória falta de elementos de avaliação da eficácia da intervenção, sobretudo aquando do acompanhamento ministrado por entidades externas. Considera-se que esta dificuldade na articulação de informação compromete uma ação concertada e informada junto dos alunos e das famílias, bem como o sucesso dos objetivos e das metas a atingir.

- Medidas seletivas e adicionais

Ciclo de Ensino	Nº de Alunos	MEDIDAS SELETIVAS						MEDIDAS ADICIONAIS					
		Nº Alunos com Medidas Seletivas	Percursos curriculares diferenciados (alínea a)	Adaptações curriculares não significativas (alínea b)	Apoio psicopedagógico (alínea c)	Antecipação e reforço das aprendizagens (alínea d)	Apoio tutorial (alínea e)	Nº Alunos com Medidas Adicionais	Frequência por disciplinas (alínea a)	Adaptações curriculares não significativas (alínea b)	Plano Individual de Transição (alínea c)	Desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado (alínea d)	Competência autónoma pessoal e social (alínea e)
EP E	368	10	0	0	1	10	0	0	0	0	0	0	0
		2,7%	0,0%	0,0%	10,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
1º C	1037	54	0	30	9	54	0	11	0	11	0	3	11
		5,2%	0,0%	55,6%	16,7%	100,0%	0,0%	1,1%	0,0%	100,0%	0,0%	27,3%	100,0%
2º C	516	43	0	24	15	42	0	12	0	12	0	4	12
		8,3%	0,0%	55,8%	34,9%	97,7%	0,0%	2,3%	0,0%	100,0%	0,0%	33,3%	100,0%
3º C	781	90	0	49	37	90	0	27	0	27	6	1	27
		11,5%	0,0%	54,4%	41,1%	100,0%	0,0%	3,5%	0,0%	100,0%	22,2%	3,7%	100,0%
SEC	528	50	0	8	14	50	0	8	1	8	8	1	8
		9,5%	0,0%	16,0%	28,0%	100,0%	0,0%	1,5%	12,5%	100,0%	100,0%	12,5%	100,0%

Ciclo de Ensino	Alunos com MS	Alunos com MA	Avaliação da eficácia das medidas seletivas						Avaliação da eficácia das respostas previstas nas alíneas a), b), d), e) das medidas adicionais						Avaliação da eficácia do PIT					
			a	b	c	d	e	f	a	b	c	d	e	f	a	b	c	d	e	f
EPE	10	0	0	5	2	2	0	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	2,7%	0,0%	0,0%	50,0%	20,0%	20,0%	0,0%	10,0%	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
1º CEB	54	11	0	40	2	7	3	2	0	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	5,2%	1,1%	0,0%	74,1%	3,7%	13,0%	5,6%	3,7%	0,0%	100%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
2º CEB	43	12	0	36	0	6	1	0	0	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	8,3%	2,3%	0,0%	83,7%	0,0%	14,0%	2,3%	0,0%	0,0%	100%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
3º CEB	90	27	0	75	0	12	2	1	0	27	0	0	0	0	3	1	2	0	0	0
	11,5%	3,5%	0,0%	83,3%	0,0%	13,3%	2,2%	1,1%	0,0%	100%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	16,7%	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Ens. Sec.	50	8	0	47	0	3	0	0	0	8	0	0	0	0	7	0	1	0	0	0
	9,5%	1,5%	0,0%	94,0%	0,0%	6,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	87,5%	0,0%	12,5%	0,0%	0,0%	0,0%

Dados retirados das atas de CT de final de 2.º Semestre e Mapas de Monitorização do 2.º semestre

Avaliação da eficácia do RTP e PEI – Legenda:

- a) As medidas/respostas revelaram-se eficazes. Não se considera necessária a continuidade da sua implementação;
- b) As medidas/respostas revelaram-se eficazes e adequadas ao aluno. Devem continuar a implementar-se;
- c) As medidas/respostas revelaram-se eficazes. Há, no entanto, necessidade de complementar com outras medidas seletivas ou suprimir medidas;
- d) As medidas/respostas ainda não se revelaram eficazes. Devem continuar a implementar-se;
- e) As medidas/respostas ainda não se revelaram eficazes. Há necessidade de complementar com outras medidas seletivas ou adicionais;
- f) Não foi possível avaliar a eficácia das medidas por implementação tardia do RTP/PEI.

Avaliação da eficácia da implementação do PIT – Legenda:

- a) O PIT revela-se adequado ao aluno. Não se justifica a sua revisão.
- b) O PIT revela-se adequado ao aluno. No entanto, há necessidade do mesmo ser revisto.
- c) O PIT não se encontra adequado. Deve ser revisto.

Conforme informação acima representada, relativamente à aplicação de medidas seletivas, da totalidade dos alunos da EPE, apenas 10 beneficiaram das referidas medidas, sendo que em 2 casos, sobretudo com o intuito de acautelar a implementação das respostas pedagógicas mais adequadas às necessidades das crianças à entrada no 1.º Ciclo, no final do ano letivo, se procedeu à atualização dos RTP, suprimindo ou acrescentando medidas. Registaram-se ainda situações em que se considerou ser necessário dar mais tempo para que se consiga aferir o impacto das medidas em curso no desenvolvimento das crianças.

Relativamente ao 1.º CEB, 54 dos 1037 alunos estiveram abrangidos por medidas seletivas, sendo que 11 deles acumularam ainda a aplicação de medidas adicionais, entre outras, com adaptações curriculares significativas. Em 74,1% dos casos, as medidas seletivas implementadas revelaram-se eficazes e adequadas aos alunos, prevendo-se a sua continuidade. No 2.º CEB, num universo de 516 alunos, 43 beneficiaram de medidas seletivas e 12 usufruíram cumulativamente de medidas adicionais. Em 83,7% dos alunos, considerou-se que as medidas seletivas foram eficazes e adequadas, pelo que deverão manter-se.

Quanto ao 3.º CEB, 90 dos 781 alunos estiveram abrangidos por medidas seletivas, 27 deles também com medidas adicionais. A eficácia e indicação de continuidade das medidas seletivas registou-se em 83,3% dos alunos intervencionados.

Finalmente, no Ensino Secundário, 50 dos 528 alunos beneficiaram de medidas seletivas, acumulando 8 deles a aplicação de medidas adicionais. Em 94,0% dos casos, as medidas seletivas foram consideradas adequadas e eficazes, prevendo-se, por isso, a sua continuidade. Relativamente à avaliação da eficácia das alíneas a), b), d) e e) do PEI, registou-se 100% de eficácia em todos os ciclos de ensino. Por sua vez, no 3.º Ciclo, dos 6 alunos com PIT, o mesmo foi eficaz em 3 deles, sendo que, para os restantes 3 alunos, os respetivos PIT necessitam de ser revistos no início do próximo ano. No Ensino Secundário, dos 8 alunos com PIT, apenas 1 necessitará de revisão.

No que se refere às medidas seletivas, globalmente observou-se uma predominância da aplicação das alíneas b) Adaptações curriculares não significativas, c) Apoio Psicopedagógico e d) Antecipação e reforço das aprendizagens. Por sua vez, as alíneas b) Adaptações curriculares

significativas e e) Competências de autonomia pessoal e social foram aquelas cuja implementação mais se destacou, no âmbito das medidas adicionais.

No âmbito da avaliação da eficácia do RTP e do PEI, as alíneas c) e e) implicaram preenchimento de *Proposta de alteração de medidas* e posterior análise e tomada de decisão, por parte da EMAEI, de modo a aferir-se a necessidade de revisão dos respetivos documentos.

- Outros recursos e estruturas de suporte à educação inclusiva

Apoios Terapêuticos

Paralelamente às medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão aplicadas, os alunos beneficiaram também de apoios terapêuticos assegurados por recursos humanos, organizacionais e da comunidade, em função das suas necessidades, conforme tabela abaixo. Estes apoios foram assegurados por recursos do agrupamento (terapia da fala e musicoterapia), do CRI (terapia da fala, terapia ocupacional e fisioterapia), Câmara Municipal de Oliveira do Bairro (hidroterapia) e entidades exteriores à escola (e.g. gabinetes particulares e centros hospitalares).

Ciclo de ensino	Nº Alunos	Nº Alunos com Apoios	Terapia da Fala	Fisioterapia	Terapia Ocupacional	Psicomotricidade	Musicoterapia	Hidroterapia
EPE	368	40	38	0	1	1	2	0
		10,9%	95,0%	0,0%	2,5%	2,5%	5,0%	0,0%
1ºC	1037	113	106	5	12	15	4	3
		10,9%	93,8%	4,4%	10,6%	13,3%	3,5%	2,7 %
2ºC	516	27	25	3	5	0	5	5
		5,2%	92,6%	11,1%	18,5%	0,0%	18,5%	18,5%
3ºC	781	22	17	5	1	7	3	2
		2,8%	77,3%	22,7%	4,5%	31,8%	13,6%	9,1%
SEC	528	4	1	3	1	0	0	0
		0,8%	25,0%	75,0%	25,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Totais	3230	206	187	16	20	23	14	10
		6,4%	5,8%	0,5%	0,6%	0,7%	0,4%	0,3%

Dados retirados das atas de CT de final de 2.º Semestre e Mapas de Monitorização do 2º semestre

Verificou-se que a valência com maior número de alunos apoiados foi a terapia da fala, em resultado das dificuldades de linguagem e/ou articulação e das dificuldades na aprendizagem no domínio da leitura e da escrita.

As valências de musicoterapia e hidroterapia destinaram-se exclusivamente aos alunos que frequentam o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), nas valências de Apoio Especializado e de Ensino Estruturado.

PROJETO FALAR BEM, APRENDER MELHOR

No âmbito do Plano Estratégico de Recuperação das Aprendizagens do AEOB (Medida 13), foi dada continuidade do Projeto “**Falar bem, aprender melhor**”, implementado por uma equipa constituída por uma terapeuta da fala e cinco educadoras, com o objetivo de reforçar competências ao nível da consciência fonológica e da compreensão oral, junto das crianças da Educação Pré-escolar, como medida de prevenção das dificuldades na aprendizagem da leitura, à entrada no 1.º CEB. Tendo em conta a escassez de recursos face às necessidades, no presente ano letivo, a operacionalização do Projeto abrangeu apenas as escolas cujos alunos não tinham sido alvo de intervenção no passado ano letivo.

Assim, de acordo com o respetivo Relatório de Avaliação, o Projeto teve por público-alvo um universo de 70 crianças, entre os 5 e os 6 anos, a frequentar as Escolas Básicas de Oliveira do Bairro, Oiã e Troviscal.

De acordo com a monitorização e avaliação realizadas, verificaram-se evoluções em todos os grupos alvo de intervenção, com especial relevância na aquisição de consciência de palavra (com um ganho de 31.88%) e silábica (com um ganho de 29.49%). Evoluções menos significativas registaram-se ao nível da compreensão oral (com um ganho de apenas 13.04%).

➤ Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

Também ao nível dos apoios terapêuticos e especializados, o Agrupamento manteve a parceria pedagógica com o CRI da CERCIAAG, não apenas em termos de prestação de apoio aos alunos com adaptações curriculares significativas, como também na colaboração com a avaliação das suas necessidades e articulação com as equipas pedagógicas responsáveis pelo processo de ensino/aprendizagem de cada aluno, incluindo as respetivas famílias, e no apoio na transição para a vida pós escolar.

Ano Escolaridade	Psicologia	Terapia da Fala	Terapia Ocupacional	Fisioterapia	PIT
1.º CEB	4	6	6	4	0
2.º CEB	4	9	3	3	0
3.º CEB	8	11	1	5	5
E. Sec	0	0	0	1	6
Total de alunos apoiados	16	26	10	13	11

Alunos apoiados, no âmbito do Centro de Recursos para a Inclusão da CERCIAAG – dados retirados das Fichas Individuais, e dos Mapas de monitorização dos alunos com Medidas Seletivas e Adicionais.

A psicologia, bem como a terapia da fala constituíram-se como os serviços que abrangeram um número mais significativo de alunos. Não obstante, tendo em conta o elevado número de alunos a necessitar de intervenção especializada, sobretudo nos 2.º e 3.º Ciclos, estes apoios foram essencialmente ministrados em dinâmicas de grupo, no caso do apoio psicológico (13 alunos). Na terapia da fala, para 7 alunos, foi prestada apenas consultoria aos respetivos docentes e, para 6 alunos, a intervenção decorreu em grupo. No que se refere à terapia ocupacional, todas as intervenções foram asseguradas individualmente e, no atinente à fisioterapia, apenas 2 alunos

do 3.º CEB beneficiaram de intervenção em grupo, tendo todos os restantes usufruído de apoio individualizado.

- Adaptações ao processo de avaliação

Com vista a assegurar a todos os alunos o direito à participação no processo de avaliação, tornou-se necessário proceder a adaptações previstas no artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, conforme quadro a seguir.

Turma	Nº Alunos	Nº de alunos com art.º 28º	Adaptações ao Processo de Avaliação														
			a)	b)	c)	d)	e)	f)	g)	h)	i)	j)	Outros				
			Diversificação de instrumentos	Enunciados em formatos acessíveis	Interpretação em LGP	Utilização de produtos de apoio	Tempo suplementar na realização da prova	Transcrição das respostas	Leitura de enunciados	Utilização de sala separada	Pausas vigiadas	Código de identificação de cores	Não penalização dos erros ortográficos	Utilização do computador	Consulta do dicionário de língua portuguesa	Alteração da estrutura da prova	Consulta do dicionário de PLN M
EPE	368	0	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
		0,0%	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
1ºCEB	1037	244	162	0	0	5	212	1	217	103	0	0	20	1	0	71	3
		23,5%	66,4%	0,0%	0,0%	2,0%	86,9%	0,4%	88,9%	42,2%	0,0%	0,0%	8,2%	0,4%	0,0%	29,1%	1,2%
2ºCEB	516	205	195	1	0	3	129	0	149	107	1	0	13	0	0	93	1
		39,7%	95,1%	0,5%	0,0%	1,5%	62,9%	0,0%	72,7%	52,2%	0,5%	0,0%	6,3%	0,0%	0,0%	45,4%	0,5%
3ºCEB	781	285	280	0	0	1	61	1	120	93	0	0	38	0	0	201	2
		36,5%	98,2%	0,0%	0,0%	0,4%	21,4%	0,4%	42,1%	32,6%	0,0%	0,0%	13,3%	0,0%	0,0%	70,5%	0,7%
SEC	528	53	42	1	0	1	34	1	20	22	0	1	21	1	0	13	0
		10,0%	79,2%	1,9%	0,0%	1,9%	64,2%	1,9%	75,5%	41,5%	0,0%	1,9%	39,6%	1,9%	0,0%	24,5%	0,0%
Totais	3230	787	679	2	0	10	436	3	506	325	1	1	92	2	0	378	6
		24,4%	86,3%	0,3%	0,0%	1,3%	55,4%	0,4%	64,3%	41,3%	0,1%	0,1%	11,7%	0,3%	0,0%	48,0%	0,8%

Dados retirados das atas de CT de final de 2.º Semestre e Mapas de Monitorização do 2.º semestre

Da análise do quadro, verificou-se que, no universo dos alunos do agrupamento, 787 usufruíram de adaptações ao processo de avaliação, sendo que a diversificação dos instrumentos de recolha de informação (alínea a) se afigurou como a adaptação mais utilizada (679 alunos), seguida da alínea g) leitura de enunciados (506 alunos) e da alínea e) tempo suplementar para realização da prova (436 alunos). Sobressai ainda o número de alunos que beneficiou de alteração na estrutura da prova (378 alunos), de modo a adaptar os instrumentos de avaliação às respetivas necessidades.

FIM

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

Setembro/2025